



Informações Trimestrais – ITR em
30 de setembro de 2014 e relatório sobre a
revisão de informações trimestrais

São Martinho S.A.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
São Martinho S.A.
Pradópolis - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

São Martinho S.A.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Operações imobiliárias

Conforme descrito na Nota 2.2, a partir desse trimestre, a Companhia passou a realizar operações imobiliárias, as quais possuem práticas contábeis específicas no Brasil. Dessa forma, especificamente em relação às transações imobiliárias, a Companhia adota as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, incluindo as Orientações OCPC01 e OCPC04 – Aplicação da interpretação técnica ICPC02 às Entidades de incorporação imobiliária brasileira no que diz respeito ao reconhecimento da receita e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da porcentagem completada – POC). Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

São Martinho S.A.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e períodos anteriores

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais referentes ao exercício findo em 31 de março de 2014 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem ressalva em 16 de junho de 2014 e relatório sobre a informações contábeis intermediárias datado de 11 de novembro de 2013.

Campinas, 10 de novembro de 2014

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC 1SP198698/O-4

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente.....	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa.....	7
Demonstração do valor adicionado	8
1 Contexto operacional	9
2 Resumo das principais políticas contábeis	10
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	14
4 Gestão de risco financeiro	14
5 Instrumentos financeiros por categoria	22
6 Caixa e equivalentes de caixa	24
7 Contas a receber de clientes	25
8 Estoques.....	26
9 Tributos a recuperar	27
10 Partes relacionadas.....	28
11 Outros ativos.....	31
12 Investimentos	32
13 Ativos biológicos	36
14 Imobilizado	40
15 Intangível	43
16 Empréstimos e financiamentos	44
17 Fornecedores	47
18 Obrigações com a Copersucar	48
19 Tributos parcelados	50
20 Outros passivos.....	50
21 Patrimônio líquido	51
22 Plano de benefícios a empregados e administradores – Previdência Privada.....	53
23 Programa de participação nos lucros e resultados	53
24 Imposto de renda e contribuição social	54
25 Compromissos	57
26 Provisão para contingências	58
27 Instrumentos financeiros derivativos	61
28 Informação por segmento (consolidado)	68
29 Receitas.....	71
30 Custos e despesas por natureza	71
31 Outras receitas (despesas), líquidas	73
32 Resultado financeiro	75
33 Lucro por ação	76
34 Cobertura de seguros	77
35 Aquisição de participação societária	78
36 Eventos subsequentes	81

Balço patrimonial

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2014	31 de março de 2014	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	257.026	542.917	539.068	551.359
Contas a receber de clientes	7	74.784	59.800	137.496	72.106
Instrumentos financeiros derivativos	27	24.274	33.553	25.247	33.553
Estoques	8	483.796	90.319	667.313	99.658
Tributos a recuperar	9	78.073	63.905	92.278	64.367
Imposto de renda e contribuição social	24 (a)	41.439	33.473	53.635	34.237
Dividendos a receber		-	232	-	232
Outros ativos	11	18.626	7.141	25.951	7.145
TOTAL DO CIRCULANTE		978.018	831.340	1.540.988	862.657
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras		-	-	5.942	-
Estoques	8	27.428	25.790	29.622	25.790
Partes relacionadas	10	301.246	1.926	34	1.925
Contas a receber de clientes	7	1.080	1.592	4.117	1.592
Contas a receber da Copersucar	18	1.361	1.361	1.669	1.361
Tributos a recuperar	9	74.503	67.942	85.375	68.201
Depósitos judiciais	26	29.705	31.969	31.989	31.969
Outros ativos	11	120	120	533	120
		435.443	130.700	159.281	130.958
Investimentos	12	1.684.515	1.371.826	425.954	537.764
Ativos biológicos	13	537.935	596.309	804.211	596.309
Imobilizado	14	1.426.403	1.528.097	3.095.693	2.717.791
Intangível	15	190.611	192.057	528.318	192.917
		3.839.464	3.688.289	4.854.176	4.044.781
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		4.274.907	3.818.989	5.013.457	4.175.739
TOTAL DO ATIVO		5.252.925	4.650.329	6.554.445	5.038.396

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2014	31 de março de 2014	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	648.239	436.671	994.279	439.644
Instrumentos financeiros derivativos	27	58.122	56.398	64.061	56.398
Fornecedores	17	147.180	66.862	194.242	64.429
Obrigações com a Copersucar	18	2.040	2.040	2.040	2.040
Salários e contribuições sociais		75.031	58.847	97.923	58.847
Tributos a recolher		13.180	10.583	17.193	11.040
Imposto de renda e contribuição social	24 (a)	-	-	1.773	611
Partes relacionadas		22.000	-	-	-
Dividendos a pagar		-	32.063	-	32.063
Adiantamentos de clientes		733	883	2.112	883
Aquisição de participações societárias	35	17.817	10.725	17.817	10.725
Outros passivos	20	25.942	17.289	33.070	17.290
TOTAL DO CIRCULANTE		1.010.284	692.361	1.424.510	693.970
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	1.153.464	1.132.312	1.570.838	1.151.177
Obrigações com a Copersucar	18	220.522	206.014	270.647	206.014
Tributos parcelados	19	45.432	46.318	45.432	46.318
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24 (a)	460.245	440.717	869.884	807.880
Provisão para contingências	26	38.431	56.649	44.700	56.649
Aquisição de participações societárias	35	90.251	-	90.251	-
Outros passivos	20	6	6	522	436
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		2.008.351	1.882.016	2.892.274	2.268.474
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	808.850	737.200	808.850	737.200
Capital social		808.850	737.200	808.850	737.200
Ajustes de avaliação patrimonial		1.093.975	1.116.709	1.093.975	1.116.709
Reservas de lucros		150.285	230.277	150.285	230.277
Ações em tesouraria		(10.715)	(11.839)	(10.715)	(11.839)
Opções de ações outorgadas		4.715	3.605	4.715	3.605
Lucros acumulados		187.180	-	187.180	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		2.234.290	2.075.952	2.234.290	2.075.952
Participação dos acionistas não controladores		-	-	3.371	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.234.290	2.075.952	2.237.661	2.075.952
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.252.925	4.650.329	6.554.445	5.038.396

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora			
		30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2013	
	Nota	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	29	287.582	650.819	482.194	878.862
Custo dos produtos vendidos	30	(226.928)	(496.474)	(337.656)	(636.295)
Lucro bruto		<u>60.654</u>	<u>154.345</u>	<u>144.538</u>	<u>242.567</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	30	(15.657)	(32.461)	(27.543)	(47.396)
Despesas gerais e administrativas	30	(26.776)	(54.648)	(33.562)	(60.795)
Resultado de equivalência patrimonial	12	68.293	109.851	14.845	18.091
Outras receitas, líquidas	31	68.725	68.993	5.924	6.497
		<u>94.585</u>	<u>91.735</u>	<u>(40.336)</u>	<u>(83.603)</u>
Lucro operacional		<u>155.239</u>	<u>246.080</u>	<u>104.202</u>	<u>158.964</u>
Resultado financeiro	32				
Receitas financeiras		18.396	31.058	5.902	12.534
Despesas financeiras		(52.714)	(81.620)	(27.775)	(53.179)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(254)	761	2.670	24.415
Derivativos		14.068	8.259	2.045	(3.682)
		<u>(20.504)</u>	<u>(41.542)</u>	<u>(17.158)</u>	<u>(19.912)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		134.735	204.538	87.044	139.052
Imposto de renda e contribuição social	24(b)				
Do exercício		13.815	(1.355)	(13.570)	(14.969)
Diferidos		(33.328)	(27.235)	(12.587)	(28.468)
Lucro líquido do período		<u>115.222</u>	<u>175.948</u>	<u>60.887</u>	<u>95.615</u>
Lucro básico por ação (em reais)	33	<u>1,0252</u>	<u>1,5656</u>	<u>0,5425</u>	<u>0,8247</u>
Lucro diluído por ação (em reais)	33	<u>1,0204</u>	<u>1,5582</u>	<u>0,5412</u>	<u>0,8498</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado			
		30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2013	
	Nota	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	29	397.709	775.716	504.257	900.499
Custo dos produtos vendidos	30	(269.227)	(528.349)	(343.597)	(626.816)
Lucro bruto		<u>128.482</u>	<u>247.367</u>	<u>160.660</u>	<u>273.683</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	30	(20.451)	(37.327)	(27.543)	(47.396)
Despesas gerais e administrativas	30	(32.213)	(60.247)	(33.723)	(61.104)
Resultado de equivalência patrimonial		11.982	29.294	(5.434)	(17.203)
Outras receitas, líquidas	31	77.036	77.677	6.508	7.081
		<u>36.354</u>	<u>9.397</u>	<u>(60.192)</u>	<u>(118.622)</u>
Lucro operacional		<u>164.836</u>	<u>256.764</u>	<u>100.468</u>	<u>155.061</u>
Resultado financeiro	32				
Receitas financeiras		23.536	36.713	6.902	14.502
Despesas financeiras		(62.446)	(91.746)	(28.113)	(53.518)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(1.894)	(879)	2.670	24.415
Derivativos		12.669	6.860	2.045	(3.682)
		<u>(28.135)</u>	<u>(49.052)</u>	<u>(16.496)</u>	<u>(18.283)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		136.701	207.712	83.972	136.778
Imposto de renda e contribuição social	24(b)				
Do exercício		11.974	(4.300)	(14.720)	(17.019)
Diferidos		(32.163)	(26.174)	(8.365)	(24.144)
Lucro líquido do período		<u>116.512</u>	<u>177.238</u>	<u>60.887</u>	<u>95.615</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Controladora		115.222	175.948		
Acionistas não controladores		1.290	1.290		
		<u>116.512</u>	<u>177.238</u>		
Lucro básico por ação (em reais)	33	<u>1,0252</u>	<u>1,5656</u>		
Lucro diluído por ação (em reais)	33	<u>1,0204</u>	<u>1,5582</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado abrangente

Em milhares de reais

Controladora	30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2013	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do período	115.222	175.948	60.887	95.615
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Instrumentos financeiros derivativos:				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	32.284	47.097	(50.536)	(49.794)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(21.656)	(11.021)	30.597	(35.291)
Variação cambial de contratos de financiamentos ACC/PPE	(54.685)	(25.053)	894	(70.091)
Contratos de <i>Swap</i>	529	890	(197)	1.295
Tributos diferidos sobre os itens acima	14.797	(4.050)	6.542	52.320
Participação no resultado abrangente de controladas em conjunto	(23.422)	(19.717)	741	(7.636)
	(52.153)	(11.854)	(11.959)	(109.197)
Resultado abrangente do período	63.069	164.094	48.928	(13.582)

Consolidado	30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2013	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do período	116.512	177.238	60.887	95.615
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Instrumentos financeiros derivativos:				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	32.284	47.097	(50.536)	(49.794)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(21.656)	(11.021)	30.597	(35.291)
Variação cambial de contratos de financiamentos ACC/PPE	(54.685)	(25.053)	894	(70.091)
Contratos de <i>Swap</i>	529	890	(197)	1.295
Tributos diferidos sobre os itens acima	14.797	(4.050)	6.542	52.320
Participação no resultado abrangente de controladas em conjunto	(23.422)	(19.717)	741	(7.636)
	(52.153)	(11.854)	(11.959)	(109.197)
Resultado abrangente do período	64.359	165.384	48.928	(13.582)
Atribuível a:				
Acionistas da Controladora	62.278	163.303		
Acionistas não controladores	2.081	2.081		
	64.359	165.384		

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial				Reservas de lucros						Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Deemed cost		Hedge accounting		Legal	Orçamento de capital	Dividendos adicionais	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Lucros acumulados			Total
		Própria	De investidas	Própria	De investidas									
Em 31 de março de 2013	614.150	577.818	671.432	16.619	-	25.177	194.705	12.674	(13.811)	1.853	-	2.100.617	-	2.100.617
Aumento de capital com reservas	123.050	-	-	-	-	-	(123.050)	-	-	-	-	-	-	-
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>	-	(13.275)	(8.827)	-	-	-	-	-	-	-	22.102	-	-	-
Integralização de capital com bens na Vale do Mogi	-	(43.899)	43.899	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	-	-	-	(101.023)	(8.174)	-	-	-	-	-	-	(109.197)	-	(109.197)
Opções de ações outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.058	-	1.058	-	1.058
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	-	-	-	-	-	-	-	(12.674)	-	-	-	(12.674)	-	(12.674)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95.615	95.615	-	95.615
Em 30 de setembro de 2013	21	737.200	520.644	706.504	(84.404)	(8.174)	25.177	71.655	-	(13.811)	2.911	117.717	2.075.419	2.075.419
Em 31 de março de 2014		737.200	513.013	703.701	(91.814)	(8.191)	31.927	190.008	8.342	(11.839)	3.605	-	2.075.952	2.075.952
Aumento de capital com reservas		71.650	-	-	-	-	-	(71.650)	-	-	-	-	-	-
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>		-	(8.499)	(2.381)	-	-	-	-	-	-	-	10.880	-	-
Integralização de capital com bens na Vale do Mogi		-	(22.822)	22.822	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>		-	-	-	7.863	(19.717)	-	-	-	-	-	-	(11.854)	2.081
Opções de ações outorgadas		-	-	-	-	-	-	-	-	1.421	-	1.421	-	1.421
Opções de ações exercidas		-	-	-	-	-	-	-	1.124	(311)	352	1.165	-	1.165
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos		-	-	-	-	-	-	-	(8.342)	-	-	(8.342)	-	(8.342)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	175.948	175.948	1.290	177.238
Em 30 de setembro de 2014	21	808.850	481.692	724.142	(83.951)	(27.908)	31.927	118.358	-	(10.715)	4.715	187.180	2.234.290	2.237.661

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	175.948	95.615	175.948	95.615
Ajustes				
Depreciação e amortização	55.592	70.129	63.336	70.690
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	99.829	113.968	108.180	113.968
Varição no valor justo de ativos biológicos	(2.162)	(1.281)	1.305	(1.281)
Amortização de intangível	-	-	1.120	-
Resultado de equivalência patrimonial	(109.851)	(18.091)	(29.294)	17.203
Ganho de capital em investimento	-	-	(7.055)	-
Resultado de investimento e imobilizado baixados	333	2.451	(4.054)	(1.731)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	52.784	33.207	72.762	33.539
Instrumentos financeiros derivativos	80.690	32.816	81.139	32.816
Constituição de provisão para contingências, líquidas	(2.173)	11.844	(965)	11.844
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.235	28.468	26.174	24.144
Ajuste a valor presente e outros	3.739	5.915	3.739	5.553
Resultado de venda de participação societária	(79.717)	-	(79.717)	-
	302.247	375.041	412.618	402.360
Varições nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(14.472)	(76.314)	(45.242)	(77.687)
Estoques	(264.984)	(116.332)	(289.261)	(111.920)
Tributos a recuperar	(26.814)	(19.714)	(30.015)	(20.008)
Aplicações financeiras	-	-	(434)	-
Outros ativos	(546)	2.599	2.194	2.599
Fornecedores	90.035	100.476	84.980	92.419
Salários e contribuições sociais	16.184	15.740	15.496	15.740
Tributos a recolher	714	10.462	2.733	13.021
Obrigações Copersucar	9.749	(3.936)	10.852	(3.936)
Impostos parcelados	(952)	(2.663)	(952)	(2.663)
Provisão para contingências - liquidações	(19.832)	(17.383)	(20.303)	(17.383)
Outros passivos	9.721	13.002	5.682	12.717
Caixa proveniente das operações	101.050	280.978	148.348	305.259
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(39.136)	(37.096)	(50.780)	(37.935)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(47)	(1.144)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	61.914	243.882	97.521	266.180
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação de recursos em investimentos	(46.208)	-	(44.354)	-
Varição por aquisição e venda de participação societária	-	-	44.860	-
Adições ao imobilizado e intangível	(51.879)	(82.763)	(60.580)	(83.252)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(119.948)	(107.340)	(144.312)	(107.340)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	1.482	1.762	6.210	8.083
Caixa e equivalentes de caixa incorporados de controlada	-	1	-	1
Adiantamento para futuro aumento de capital	(301.245)	(976)	-	(976)
Dividendos recebidos	41.350	37.614	3.127	1.330
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(476.448)	(151.702)	(195.049)	(182.154)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de financiamentos - terceiros	391.818	82.752	396.818	83.225
Amortização de financiamentos - terceiros	(223.934)	(176.520)	(270.946)	(177.694)
Varição da participação dos acionistas minoritários	-	-	1.290	-
Alienação de ações em tesouraria	1.164	-	1.164	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(40.405)	(30.000)	(43.089)	(30.000)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	128.643	(123.768)	85.237	(124.469)
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(285.891)	(31.588)	(12.291)	(40.443)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	542.917	479.631	551.359	531.141
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	257.026	448.043	539.068	490.698

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do valor adicionado
Semestres findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	670.064	899.511	782.041	923.123
Receita referente a construção de ativos próprios	120.205	104.401	142.552	104.736
Outras receitas	81.956	6.929	82.838	7.532
	872.225	1.010.841	1.007.431	1.035.391
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(258.598)	(349.454)	(239.268)	(339.056)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(151.603)	(166.536)	(190.535)	(169.665)
	(410.201)	(515.990)	(429.803)	(508.721)
Valor adicionado bruto	462.024	494.851	577.628	526.670
Depreciação e amortização	(55.592)	(70.129)	(63.336)	(70.690)
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	(99.829)	(113.968)	(108.180)	(113.968)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	306.603	310.754	406.112	342.012
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	109.851	18.091	29.294	(17.203)
Receitas financeiras	126.181	138.333	144.373	140.300
Outras	(12.791)	94	(4.971)	94
Valor adicionado total a distribuir	529.844	467.272	574.808	465.203
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	103.509	110.863	112.869	110.863
Benefícios	24.509	25.192	28.065	25.192
FGTS	8.512	8.202	9.324	8.202
Honorários dos administradores	6.740	6.057	7.055	6.057
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	39.500	59.684	44.839	58.604
Estaduais	257	38	260	38
Municipais	424	122	425	122
Financiadores				
Juros	65.635	48.036	73.608	48.704
Aluguéis	2.229	2.328	478	668
Variações cambiais	44.804	58.313	58.908	58.313
Outras	57.777	52.822	61.739	52.825
Dividendos				
Lucros retidos do exercício	175.948	95.615	175.948	95.615
Participação dos acionistas minoritários			1.290	
Valor adicionado distribuído	529.844	467.272	574.808	465.203

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

1.1 Informações gerais

A São Martinho S.A. (“Companhia”), suas controladas e controladas em conjunto (conjuntamente, “Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 60% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 40% de fornecedores terceiros.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol e cogeração de energia.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”), com sede em Pradópolis, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela holding LJM Participações S.A. (“LJM”), com participação de 56,12% no capital votante. A LJM, por sua vez, é de propriedade das seguintes holdings familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de novembro de 2014.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (individuais e consolidadas) e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), consolidadas e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Especificamente, as informações trimestrais consolidadas também incluem empresas com operações imobiliárias, cujas práticas contábeis estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, incluindo a Orientação OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às entidades de incorporação imobiliária brasileiras, no que diz respeito ao tratamento do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos e benefícios das unidades imobiliárias.

Exceto quanto às transações imobiliárias, estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais em 31 de março de 2014. Dessa forma, estas Informações Trimestrais - ITR devem ser lidas, em conjunto, com as referidas demonstrações financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de junho de 2014 e arquivadas na CVM na mesma data, bem como aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 31 de julho de 2014.

2.2 Venda de terras e loteamentos

Adicionalmente, a partir deste trimestre a Companhia passou a registrar receitas com empreendimentos imobiliários (terrenos):

Venda de lotes (terrenos): As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, uma vez que a transferência de riscos e benefícios ocorre de

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

forma contínua. Nessas vendas (lotes não desenvolvidos), foram observados os seguintes procedimentos:

- É apurado o percentual de custo incorrido (incluído o terreno), em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita de lotes e unidades vendidas, ajustado segundo as condições dos contratos de venda, determinando o montante das receitas a serem reconhecidas de forma diretamente proporcional ao custo.
- Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou ativo não circulante.
- Os montantes recebidos em relação à venda de lotes que sejam superiores aos valores reconhecidos de receita, são contabilizados na rubrica “Adiantamento de Clientes”.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber.

2.3 Consolidação**(a) Controladas**

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Controladora e das suas controladas. A partir do mês de agosto de 2014, a Companhia passou a consolidar integralmente a Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool (“SC”) em virtude da aquisição de 56,05%, passando de 36,09% para 92,14% do capital social da SC, conforme Fato Relevante divulgado em 08 de agosto de 2014. Os detalhes da operação estão descritos na nota 35.

Essa operação afeta significativamente a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período anterior.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Desta forma, os saldos consolidados incluem as seguintes empresas controladas:

Empresa	Participação no capital social	Atividades principais
Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Vale do Mogi")	100%	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
São Martinho Energia S.A. ("SME")	100%	Cogeração de energia elétrica.
Vale do Piracicaba S.A. ("Vale do Piracicaba")	100%	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e participação em outras sociedades.
SPE - Residencial Recanto das Paineiras Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Paineiras") – controlada da Vale do Mogi	100% (direta 0,01% e indireta 99,99%)	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Park Empresarial Iracemápolis Ltda. ("Park") – controlada da Vale do Mogi	100% (direta 0,01% e indireta 99,99%)	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool ("SC")	92,14%	Atividade agroindustrial: industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação de açúcar, etanol e seus derivados, cogeração de energia elétrica, exploração agrícola e participação em sociedades.
Controladas - indiretas:		
Companhia Bioenergética Santa Cruz 1 ("Bio") – controlada da SC	92,14%	Cogeração de energia elétrica.

(b) Controladas em conjunto e coligadas

Estes investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

A Companhia detém participações societárias de controle conjunto nas seguintes empresas:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Participação no capital social	Atividades principais
Controladas em conjunto - diretas:		
Nova Fronteira Bioenergia S.A. ("NF")	50,95%	Participação em outras sociedades.
SMA Indústria Química S.A. ("SMA")	50%	Produção de produtos químicos renováveis de alta performance.
Usina Santa Luiza S.A. ("USL")	66,67% (direta 41,67% e indireta 25%)	Serviços de armazenagem.
Controladas em conjunto - indiretas:		
Usina Boa Vista S.A. ("UBV") – controlada da NF	50,95%	Atividade agroindustrial: industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação de etanol e seus derivados, cogeração de energia elétrica e exploração agrícola.
SMBJ Agroindustrial S.A. ("SMBJ") – controlada da NF	50,95%	Exploração agrícola.

2.3 Alterações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício atual:

- IAS 41 - Agricultura (equivalente ao CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola) - Essa norma atualmente requer que ativos biológicos relacionados com atividades agrícolas sejam mensurados ao valor justo menos o custo para venda. Ao revisar a norma, o IASB decidiu que as chamadas *bearer plants* (ativos biológicos de produção) devem ser contabilizadas tal como um ativo imobilizado (IAS 16/CPC 27), ou seja, ao custo menos depreciação ou *impairment*. *Bearer plants* são definidas como aquelas usadas para produzir frutos por vários anos, mas a planta em si, depois de madura, não sofre transformações relevantes. O seu único benefício econômico futuro vem da produção agrícola que ela gera. As soqueiras de cana-de-açúcar se enquadram na definição de *Bearer plants* serão mensuradas ao custo menos depreciação ou *impairment*. A cana em pé é um ativo biológico e permanecerá no escopo do CPC 29 e IAS 41, mensuradas ao valor justo. A administração está avaliando os impactos de sua adoção. Essa revisão entra em vigor a partir de 1º. de janeiro de 2016.
- IFRS 15 – Receita de contratos com clientes– Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 2017 e substitui a IAS 11 – Contratos de construção (equivalente ao CPC 17 – Contratos de construção), IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações (CPC 30 - Receitas). A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 9 - Instrumentos financeiros - Essa nova norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 tem o objetivo, em última

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

instância, de substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). Essa norma entra em vigor a partir de 2015, mas vem sendo revisada desde a sua emissão. A administração ainda não concluiu a avaliação dos impactos de sua adoção.

Essas revisões e novas normas ainda não foram objeto de emissão pelo CPC das equivalentes novas normas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o processo de homologação pelos reguladores competentes.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014, na Nota 3.1, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais - ITR.

4 Gestão de risco financeiro

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos no período corrente com relação ao descrito na Nota 4 nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

4.1 Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2014:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	R\$	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	143.133	58.412
Contas a receber de clientes	53.892	21.993
Instrumentos financeiros derivativos	25.247	10.303
Total dos ativos	222.272	90.708
Passivos		
Circulante:		
Empréstimos e financiamentos	258.632	105.521
Instrumentos financeiros derivativos	64.061	26.137
Outros passivos	4.741	1.934
Não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	945.198	385.638
Total dos passivos	1.272.632	519.230
Sub-total ativo (passivo)	(1.050.360)	(428.522)
(-) Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE (*)	1.190.069	485.544
Exposição líquida ativa	139.709	57.022

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2014 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 2,4504 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 2,4510 por US\$ 1,00 para os passivos.

(*) Os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira referem-se substancialmente a empréstimos na modalidade de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio – ACC, Nota de Crédito a Exportação e Pré-Pagamento de Exportação – PPE, com vencimentos nos meses de novembro de 2014 a julho de 2018, que estão vinculados à exportação de produtos. Tendo em vista que a liquidação dos contratos mencionados acima se dará mediante exportações de produtos, a Administração entende que estas operações possuem hedge natural e que, portanto, as variações cambiais produzirão efeitos temporais nas demonstrações financeiras, sem efeito equivalente no fluxo de caixa.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Risco de volatilidade no preço de commodities

O Grupo está exposto ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

Em 30 de setembro de 2014, 335.603 toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega a partir de outubro de 2014, com fixação em um preço médio de 16,30 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso).

4.3 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada para o Grupo e agregada pelo Departamento financeiro. Este Departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 30 de setembro de 2014, o Grupo mantinha aplicações financeiras representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Controladora	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de setembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos	648.239	213.403	717.716	222.345	1.801.703
Instrumentos financeiros derivativos	58.122	-	-	-	58.122
Fornecedores	147.180	-	-	-	147.180
Aquisição de participação societária	17.817	90.251	-	-	108.068
Outros passivos	25.942	6	-	-	25.948
	<u>897.300</u>	<u>303.660</u>	<u>717.716</u>	<u>222.345</u>	<u>2.141.021</u>

Em 31 de março de 2014					
Empréstimos e financiamentos	436.671	376.562	626.557	129.193	1.568.983
Instrumentos financeiros derivativos	56.398	-	-	-	56.398
Fornecedores	66.862	-	-	-	66.862
Aquisição de participação societária	10.725	-	-	-	10.725
Outros passivos	17.289	6	-	-	17.295
	<u>587.945</u>	<u>376.568</u>	<u>626.557</u>	<u>129.193</u>	<u>1.720.263</u>

Consolidado	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de setembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos	994.279	387.324	920.855	262.659	2.565.117
Instrumentos financeiros derivativos	64.061	-	-	-	64.061
Fornecedores	194.242	-	-	-	194.242
Aquisição de participação societária	17.817	90.251	-	-	108.068
Outros passivos	33.070	522	-	-	33.592
	<u>1.303.469</u>	<u>478.097</u>	<u>920.855</u>	<u>262.659</u>	<u>2.965.080</u>

Em 31 de março de 2014					
Empréstimos e financiamentos	439.644	379.505	635.387	136.285	1.590.821
Instrumentos financeiros derivativos	56.398	-	-	-	56.398
Fornecedores	64.429	-	-	-	64.429
Aquisição de participação societária	10.725	-	-	-	10.725
Outros passivos	17.290	436	-	-	17.726
	<u>588.486</u>	<u>379.941</u>	<u>635.387</u>	<u>136.285</u>	<u>1.740.099</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 Análise de sensibilidade

Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, a Companhia demonstra no quadro a seguir, uma análise de sensibilidade sobre os efeitos de variação do valor justo dos instrumentos financeiros que não estão designados para *hedge accounting*. Tal análise é relativa à precificação e proteção de risco cambial e de outros ativos e passivos financeiros em 30 de setembro de 2014. Esta análise considera as expectativas da Administração em relação a exposição de riscos e o cenário futuro projetado, por este motivo não foi auditada pelos auditores independentes.

Consolidado	Cenários prováveis		Cenários possíveis	
	Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Variação de 25%	Variação de 50%
Variação na moeda estrangeira	5%	47	233	466
Variação no preço dos produtos vendidos	5%	165	825	1.650
Variação na curva de juros	10 bps	96	1.758	3.516

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira: a Companhia está exposta a variações entre Real e Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25% e 50% entre a paridade Real/Dólar em seus instrumentos financeiros. Nesta análise, haveria um impacto positivo ou negativo decorrente da variação cambial de R\$ 233 e R\$ 466 para os “*shocks*” de 25% e 50% respectivamente sobre contratos futuros e de opções de mercadoria (Ice Futures U.S. – Sugar #11) negociados em bolsa de valores e moeda negociados no mercado balcão.

Análise de sensibilidade das variações nos preços das commodities: a Companhia está exposta a variações no preço do açúcar negociados por meio de contratos futuros e de opções na bolsa norte-americana Ice Futures U.S.. Utilizado também como index para contratos a termo e opções flexíveis de mercadoria no mercado balcão, a análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25% e 50% no preço da commodity em seus instrumentos financeiros derivativos. Nesta análise, haveria um impacto decorrente da variação de preço na proporção de R\$ 825 e R\$ 1.650 para os “*shocks*” de 25% e 50% respectivamente.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade das variações em curvas de juros: a Companhia possui contratos de swap. A exposição a taxas referem-se exclusivamente a variações na curva do CDI. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. Nesta análise, haveria um impacto decorrente da variação da curva de R\$ 1.758 e R\$ 3.516 para os “*shocks*” de 25bps e 50bps respectivamente.

4.5 Gestão de capital

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro e 31 de março de 2014, foram calculados como segue:

Consolidado	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	2.565.117	1.590.821
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(539.068)	(551.359)
	<u>2.026.049</u>	<u>1.039.462</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido	2.234.290	2.075.952
	<u>4.260.339</u>	<u>3.115.414</u>
Índice de alavancagem financeira	48%	33%

A evolução do índice de alavancagem financeira se justifica pela consolidação, a partir deste trimestre, do patrimônio da controlada SC.

4.6 Apuração do valor justo

A determinação do valor justo (“*fair value*”) dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreçamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro. A utilização de diferentes hipóteses pode divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados com os valores realizados, tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento de interpretação das informações de mercado.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o método de “Black & Scholes”, utilizando dados públicos de mercado, especificamente a curvas de juros DI e DDI e de dólar futuro publicadas pela BM&F.

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por metodologia de desconto de fluxo de caixa futuro descontado, os quais são baseados em dados de mercado na data de cada efetivação, especificamente as curvas de juros DI e DDI publicadas pela BM&F, a PTAX publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar na bolsa ICE.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo, para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 40 – Instrumentos Financeiros – Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1); e

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).

Conforme balanço patrimonial	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total
Em 30 de setembro de 2014			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Opções flexíveis de moeda	-	231	231
Opções de açúcar	-	3.420	3.420
Futuros de açúcar	8.546	-	8.546
	<u>8.546</u>	<u>3.651</u>	<u>12.197</u>
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	106	-	106
Contratos a termo - câmbio	-	16.390	16.390
Contratos de swap	-	47.565	47.565
	<u>106</u>	<u>63.955</u>	<u>64.061</u>
Em 31 de março de 2014			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Opções flexíveis de moeda	-	4.815	4.815
Contratos a termo - mercadoria	-	65	65
	<u>-</u>	<u>4.880</u>	<u>4.880</u>
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos a termo - câmbio	-	5.684	5.684
Futuros de etanol	15	-	15
Futuros de açúcar	14.770	-	14.770
Opções de açúcar	-	4.369	4.369
Contratos de swap	-	31.560	31.560
	<u>14.785</u>	<u>41.613</u>	<u>56.398</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

Controladora			
Ativos conforme balanço patrimonial	Ativos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para <i>hedge</i>	Total
Em 30 de setembro de 2014			
Caixa e equivalentes de caixa	257.026	-	257.026
Contas a receber de clientes	75.864	-	75.864
Instrumentos financeiros derivativos	12.188	12.086	24.274
Partes relacionadas	301.246	-	301.246
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	11.129	-	11.129
	<u>657.453</u>	<u>12.086</u>	<u>669.539</u>
Em 31 de março de 2014			
Caixa e equivalentes de caixa	542.917	-	542.917
Contas a receber de clientes	61.392	-	61.392
Instrumentos financeiros derivativos	28.673	4.880	33.553
Partes relacionadas	1.926	-	1.926
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	5.426	-	5.426
	<u>640.334</u>	<u>4.880</u>	<u>645.214</u>

Controladora				
Passivos conforme balanço patrimonial	Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para <i>hedge</i>	Passivos ao custo amortizado	Total
Em 30 de setembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	55.133	-	1.746.570	1.801.703
Instrumentos financeiros derivativos	-	58.122	-	58.122
Fornecedores	-	-	147.180	147.180
Aquisição de participações societárias	-	-	108.068	108.068
Outros passivos	-	-	25.948	25.948
	<u>55.133</u>	<u>58.122</u>	<u>2.027.766</u>	<u>2.141.021</u>
Em 31 de março de 2014				
Empréstimos e financiamentos	64.807	-	1.504.176	1.568.983
Instrumentos financeiros derivativos	-	56.398	-	56.398
Fornecedores	-	-	66.862	66.862
Aquisição de participações societárias	-	-	10.725	10.725
Outros passivos	-	-	17.295	17.295
	<u>64.807</u>	<u>56.398</u>	<u>1.599.058</u>	<u>1.720.263</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado			
Ativos conforme balanço patrimonial	Ativos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para <i>hedge</i>	Total
Em 30 de setembro de 2014			
Caixa e equivalentes de caixa	539.068	-	539.068
Contas a receber de clientes	141.613	-	141.613
Aplicações financeiras	5.942	-	5.942
Instrumentos financeiros derivativos	13.050	12.197	25.247
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	15.099	-	15.099
	<u>714.772</u>	<u>12.197</u>	<u>726.969</u>
Em 31 de março de 2014			
Caixa e equivalentes de caixa	551.359	-	551.359
Contas a receber de clientes	73.698	-	73.698
Instrumentos financeiros derivativos	28.673	4.880	33.553
Partes relacionadas	1.925	-	1.925
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	5.430	-	5.430
	<u>661.085</u>	<u>4.880</u>	<u>665.965</u>

Consolidado				
Passivos conforme balanço patrimonial	Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para <i>hedge</i>	Passivos ao custo amortizado	Total
Em 30 de setembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos		-	2.565.117	2.565.117
Instrumentos financeiros derivativos	64.061	-	-	64.061
Fornecedores	-	-	194.242	194.242
Aquisição de participações societárias	-	-	108.068	108.068
Outros passivos	-	-	33.592	33.592
		<u>64.061</u>	<u>2.901.019</u>	<u>2.965.080</u>
Em 31 de março de 2014				
Empréstimos e financiamentos	64.807	-	1.526.014	1.590.821
Instrumentos financeiros derivativos	-	56.398	-	56.398
Fornecedores	-	-	64.429	64.429
Aquisição de participações societárias	-	-	10.725	10.725
Outros passivos	-	-	17.726	17.726
	<u>64.807</u>	<u>56.398</u>	<u>1.618.894</u>	<u>1.740.099</u>

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes no Grupo.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Rendimentos	Controladora	
		30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Caixa e bancos - no Brasil		1.772	471
Caixa e bancos - no exterior		96.935	94.447
Aplicações financeiras - no Brasil			
· CDB	101,16% (março - 101,04%) da variação do CDI – Taxa média ponderada	26.562	187.549
· Debêntures compromissadas	101,21 (março 101,23%) da variação do CDI – Taxa média ponderada	131.757	260.450
		<u>257.026</u>	<u>542.917</u>

	Rendimentos	Consolidado	
		30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Caixa e bancos - no Brasil		3.464	495
Caixa e bancos - no exterior		143.133	94.447
Aplicações financeiras - no Brasil			
· CDB	101,08% (março 101,04%) da variação do CDI - taxa média ponderada	65.261	187.549
· Debêntures compromissadas	99,11% (março 100,57%) da variação do CDI - taxa média ponderada	327.210	268.868
		<u>539.068</u>	<u>551.359</u>

O saldo de caixa e bancos compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo.

Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 90 (noventa) dias, sem perda de rendimentos.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Cientes mercado interno	40.978	54.299	87.721	66.605
Cientes mercado externo	34.886	7.093	53.892	7.093
	<u>75.864</u>	<u>61.392</u>	<u>141.613</u>	<u>73.698</u>
Ativo circulante	<u>74.784</u>	<u>59.800</u>	<u>137.496</u>	<u>72.106</u>
Ativo não circulante	<u>1.080</u>	<u>1.592</u>	<u>4.117</u>	<u>1.592</u>

Para as posições em 30 de setembro e 31 de março de 2014, não foi identificada pela administração a necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

Em 30 de setembro de 2014, as contas a receber de clientes da Controladora no valor de R\$ 234 e R\$ 604 no consolidado encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes que não possuem histórico de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Vencidas e não provisionadas:				
Até 30 dias	144	-	355	-
acima de 31 dias	90	584	249	584
A vencer:				
Em até 30 dias	67.913	51.688	113.513	52.206
de 31 a 60 dias	3.353	3.611	14.884	3.606
acima de 60 dias	<u>4.364</u>	<u>5.509</u>	<u>12.612</u>	<u>17.302</u>
	<u>75.864</u>	<u>61.392</u>	<u>141.613</u>	<u>73.698</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de contas a receber.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	410.851	19.480	560.905	19.480
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	40.808	39.118	60.092	39.118
Loteamentos - terras	-	-	7.086	9.339
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	32.137	31.721	39.230	31.721
	<u>483.796</u>	<u>90.319</u>	<u>667.313</u>	<u>99.658</u>
Não Circulante				
Adiantamentos - Clientes e serviços	7.677	2.773	7.941	2.773
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	19.751	23.017	21.681	23.017
	<u>27.428</u>	<u>25.790</u>	<u>29.622</u>	<u>25.790</u>
	<u>511.224</u>	<u>116.109</u>	<u>696.935</u>	<u>125.448</u>

A Companhia firmou parcerias para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola), cuja parte da entrega ocorrerá somente em exercício futuros.

O saldo classificado como “Loteamentos – Terras” se refere aos empreendimentos imobiliários em construção Residencial Recanto das Paineiras e Park Empresarial Iracemápolis, ambos no município de Iracemápolis, Estado de São Paulo.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Circulante				
PIS / COFINS	36.371	24.214	46.699	24.214
ICMS	30.469	29.532	34.046	29.994
IOF sobre derivativos	6.103	5.841	6.103	5.841
Outros	5.130	4.318	5.430	4.318
	<u>78.073</u>	<u>63.905</u>	<u>92.278</u>	<u>64.367</u>
Não Circulante				
PIS / COFINS	43.983	48.117	53.564	48.117
ICMS	30.520	19.825	31.811	20.084
	<u>74.503</u>	<u>67.942</u>	<u>85.375</u>	<u>68.201</u>
	<u>152.576</u>	<u>131.847</u>	<u>177.653</u>	<u>132.568</u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável (créditos sobre aquisições de imobilizado).

Os créditos sobre aquisições de imobilizado são compensados de acordo com a legislação fiscal aplicável.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

Períodos findos em 30 de setembro de:	Controladora	Consolidado
2016	27.626	33.580
2017	22.451	23.881
2018	11.451	12.882
2019	6.968	7.907
2020	1.000	1.810
2021 em diante	5.007	5.315
	<u>74.503</u>	<u>85.375</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Partes relacionadas
a) Saldos da controladora e do consolidado:

Controladora	30 de setembro de 2014				31 de março de 2014		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De investidas e relacionadas:							
Vale do Mogi Empreend. Imobiliários S.A.	4	-	32.987	-	5	-	2.440
Usina Boa Vista S.A.	2.172	-	5	-	3.569	-	116
Usina Santa Luiza S.A.	59	-	173	-	56	1.925	19
SMBJ Agroindustrial S.A.	4	-	-	-	5	-	-
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool	3.603	300.000	-	-	4.398	-	525
Luiz Ometto Participações S.A. (Nota 35)	880	-	-	84.990	-	-	-
SMA Industria Química S.A.	53	-	-	-	52	-	-
São Martinho - Energia S.A.	1.058	-	-	-	5	1	14.500
ABV	-	-	-	-	5	-	-
Outros	92	1.246	503	-	72	-	-
Sub-total	7.925	301.246	33.668	84.990	8.167	1.926	17.600
De acionistas - compras de cana-de-açúcar	2.299	-	4.485	-	2.577	-	1.876
	10.224	301.246	38.153	84.990	10.744	1.926	19.476

Consolidado	30 de setembro de 2014				31 de março de 2014		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De investidas e relacionadas:							
Usina Boa Vista S.A.	2.172	-	5	-	3.569	-	116
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool	-	-	-	-	4.398	-	525
Luiz Ometto Participações S.A. (Nota 35)	880	-	-	84.990	-	-	-
Usina Santa Luiza S.A.	59	-	173	-	56	1.925	19
SMA Industria Química S.A.	53	-	-	-	52	-	-
SMBJ Agroindustrial S.A.	4	-	-	-	5	-	-
ABV	-	-	-	-	5	-	-
Outros	80	34	-	-	72	-	-
Sub-total	3.248	34	178	84.990	8.157	1.925	660
De acionistas - compras de cana-de-açúcar	2.299	-	4.485	-	2.577	-	1.876
	5.547	34	4.663	84.990	10.734	1.925	2.536

Em 30 de setembro e 31 de março de 2014, os saldos no ativo e passivo circulante (classificados em contas a receber e fornecedores no balanço patrimonial) referem-se a compras e vendas de produtos e serviços entre a Companhia e suas investidas e relacionadas. Os saldos no ativo não circulante são adiantamentos para futuro aumento de capital.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia alienou seu investimento na ABV à LOP, no montante de R\$ 79.717, e está registrado no grupo de “outras receitas, líquidas” (Nota 12.8).

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Transações da controladora no semestre:

	30 de setembro de 2014			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Vale do Mogi Empreend. Imobiliários S.A.	-	-	9	29.945
Usina Boa Vista S.A.	-	-	6.466	-
Usina Santa Luiza S.A.	-	-	219	-
SMA Industria Química S.A.	-	56	122	-
Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool	-	-	4.047	-
São Martinho - Energia S.A.	-	4.549	139	-
Outras	-	-	237	-
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	231	-	-	-
- prestação de serviços	547	-	-	-
- compras de cana-de-açúcar	-	-	-	8.092
	778	4.605	11.239	38.037

	30 de setembro de 2013			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Vale do Mogi Empreend. Imobiliários S.A.	-	-	10	26.634
Usina Boa Vista S.A.	-	-	5.640	-
Usina Santa Luiza S.A.	-	-	195	108
SMA Industria Química S.A.	-	58	125	-
Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool	-	-	4.777	-
Outras	-	-	325	-
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	136	-	-	-
- prestação de serviços	793	-	-	-
- compras de cana-de-açúcar	-	-	-	7.977
	929	58	11.072	34.719

As transações com partes relacionadas estão em condições específicas determinadas entre elas, e referem-se a receitas e despesas relativas a aluguéis de imóveis, prestação de serviços advocatícios e compras de cana-de-açúcar.

As despesas reembolsadas por investidas referem-se a gastos incorridos com o centro de serviços compartilhados, com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Transações do consolidado no semestre:

	30 de setembro de 2014			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
Usina Boa Vista S.A.	-	-	6.466	-
Usina Santa Luiza S.A.	-	-	219	-
SMA Industria Química S.A.	-	56	122	-
Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool	-	-	4.047	-
Outras	-	-	225	-
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	231	-	-	-
- prestação de serviços	547	-	-	-
- compras de cana-de-açúcar	-	-	-	8.092
	778	56	11.079	8.092

	30 de setembro de 2013			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Usina Boa Vista S.A.	-	-	5.640	-
Usina Santa Luiza S.A.	-	-	195	108
SMA Industria Química S.A.	-	58	125	-
Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool	-	-	4.777	-
Outras	-	-	258	-
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	136	-	-	-
- prestação de serviços	793	-	-	-
- compras de cana-de-açúcar	-	-	-	7.977
	929	58	10.995	8.085

d) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar no exercício está demonstrada a seguir:

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Honorários e bônus	8.174	6.559
Contribuições previdenciárias e sociais	1.646	1.312
Outros	212	324
	<u>10.032</u>	<u>8.195</u>

11 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Despesas antecipadas	7.617	1.835	11.385	1.835
Adiantamentos a fornecedores	6.901	3.553	9.639	3.553
Adiantamentos a funcionários	1.158	1.068	1.755	1.068
Valores a receber por garantias prestadas	-	267	-	267
Títulos da Dívida Agrária TDA	1.335	-	1.335	-
Alienação de participação societária - ABV	880	-	880	-
Ativos em garantia	293	-	293	-
Depósitos pagos	111	111	111	111
Outros investimentos	10	10	409	10
Outros créditos	441	417	677	421
	<u>18.746</u>	<u>7.261</u>	<u>26.484</u>	<u>7.265</u>
Ativo circulante	<u>18.626</u>	<u>7.141</u>	<u>25.951</u>	<u>7.145</u>
Ativo não circulante	<u>120</u>	<u>120</u>	<u>533</u>	<u>120</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos
12.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas

O saldo de investimentos da controladora em outras sociedades é composto como segue:

	30 de setembro de 2014										
	Vale do Mogi	SME	Vale do Piracicaba	SM Log	NF	SC	ABV	SMA	USL	CTC	Total
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:											
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	12.678	10.246	3.100	426.635	1.643	-	50	11.898	-	-
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	50,95%	92,14%	-	50,00%	41,67%	-	-
Capital social	84.919	5.243	10.246	3.100	858.845	21.150	-	100	19.161	-	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	875.115	34.896	17.400	3.065	795.773	42.891	-	(3.561)	(11.198)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	42.963	28.790	7.154	(35)	40.993	34.771	-	(128)	(914)	-	-
Movimentação dos investimentos:											
Saldos em 31 de março de 2014	826.249	7.814	1	-	384.572	81.648	61.795	-	-	9.747	1.371.826
Aquisição de participação societária - Nota 12.4	-	-	-	-	-	331.207	-	-	-	-	331.207
Integralização e aporte de capital	23.104	-	10.245	3.100	-	-	-	-	1.925	(10.245)	28.129
Cisão parcial na SC - Nota 12.7	-	-	-	-	-	(51.878)	51.878	-	-	-	-
Resultado reflexo - <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	(19.717)	-	-	-	-	(19.717)
Resultado de equivalência patrimonial	30.315	28.790	7.154	(35)	20.887	21.455	2.507	(64)	(381)	498	111.126
Resultado de equivalência patrimonial - Ajustado pelo PPA	-	-	-	-	-	(1.275)	-	-	-	-	(1.275)
Dividendo adicional ABV - Reflexo da cisão - Nota 12.7	-	-	-	-	-	(212)	-	-	-	-	(212)
Dividendos distribuídos	(17.201)	(1.708)	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.909)
Alienação de participação societária - Nota 12.8	-	-	-	-	-	-	(116.180)	-	-	-	(116.180)
Reclassificação para o passivo de provisão para perda com investimento	-	-	-	-	-	-	-	64	(1.544)	-	(1.480)
Saldos em 30 de setembro de 2014	862.467	34.896	17.400	3.065	405.459	361.228	-	-	-	-	1.684.515
Representado por:											
Participação sobre o patrimônio líquido da investida	862.467	34.896	17.400	3.065	405.459	39.520	-	-	-	-	1.362.807
Mais valia de ativos e passivos	-	-	-	-	-	321.710	-	-	-	-	321.710

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2014									
	Vale do Mogi	SME	NF	SC	ABV	SMA	USL	Mirtilo	Outros	Total
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:										
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	12.678	426.635	1.643	1.146	50	11.898	-	-	-
Percentual de participação	100,00%	100,00%	50,95%	32,19%	17,97%	50,00%	41,67%	-	-	-
Capital social	84.637	5.243	858.845	63.083	208.560	100	14.541	-	-	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	826.249	7.814	754.778	133.963	221.348	(3.500)	(15.824)	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	46.556	17.061	(12.908)	(21.280)	5.437	(1.234)	(2.500)	-	-	-
Movimentação dos investimentos:										
Saldos em 31 de março de 2013	793.862	12.843	391.149	101.266	64.537	-	-	196.500	10.193	1.570.350
Integralização e aporte de capital	46.550	2.565	-	-	-	-	1.500	-	11.564	62.179
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Perda reflexa - <i>hedge accounting</i>	-	-	-	(8.191)	-	-	-	-	-	(8.191)
Resultado de equivalência patrimonial	46.556	17.061	(6.577)	(6.851)	977	(617)	(1.042)	-	(446)	49.061
Resultado de equivalência patrimonial - Ajustado pelo PPA	-	-	-	(1.886)	-	-	-	-	-	(1.886)
Incorporação de acervo líquido	-	-	-	-	-	-	-	(44.767)	-	(44.767)
Reclassificação do ágio para o intangível	-	-	-	-	-	-	-	(151.733)	-	(151.733)
Alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.564)	(11.564)
Dividendos distribuídos	(63.257)	(14.655)	-	-	(1.210)	-	-	-	-	(79.122)
Redução de capital	-	(10.000)	-	-	-	-	-	-	-	(10.000)
Reflexo de impostos diferidos	2.538	-	-	(2.690)	(2.509)	-	-	-	-	(2.661)
Reclassificação para o passivo de provisão para perda com investimento	-	-	-	-	-	617	(458)	-	-	159
Saldos em 31 de março de 2014	826.249	7.814	384.572	81.648	61.795	-	-	-	9.748	1.371.826
Representado por:										
Participação sobre o patrimônio líquido da investida	826.249	7.814	384.572	43.127	39.768	-	-	-	9.748	1.311.278
Mais valia de ativos e passivos	-	-	-	38.521	22.027	-	-	-	-	60.548

O patrimônio líquido da controlada SC está ajustado por mais valia dos ativos e passivos (*PPA - purchase pricing allocation*).

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.2 Investimentos no consolidado

	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Investimentos da Companhia		
Nova Fronteira Bioenergia S.A.	405.459	384.572
Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i)	18.644	9.749
Agro Pecuária Caieira do Norte S.A.	1.827	-
Agropecuária do Cachimbo S.A.	24	-
Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool (Nota 2.3 (a))	-	81.648
Agro Pecuária Boa Vista S.A.	-	61.795
	<u>425.954</u>	<u>537.764</u>

(i) Em 30 de setembro de 2014, o investimento no CTC está registrado na controlada Vale do Piracicaba.

Essas investidas não são consolidadas e os investimentos estão avaliados por equivalência patrimonial, conforme movimentação demonstrada na Nota 12.1 acima.

12.3 Mudanças societárias do exercício anterior

No último exercício social ocorreram operações relevantes que afetaram significativamente a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período anterior.

Essas operações estão detalhadamente descritas na Nota 12 das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014, nas seguintes notas explicativas:

- Incorporação da Mirtilo Investimentos e Participações S.A.
- Integralização de capital na Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A.
- Aquisição de participação societária na Vale do Piracicaba S.A.
- Integralização de capital e alienação da Cerrado Açúcar e Álcool S.A.
- Redução de capital na São Martinho Energia S.A.
- Integralização e aporte de capital em controlada e controlada em conjunto (Usina Santa Luiza S.A. e São Martinho – Energia S.A.)

12.4 Aquisição adicional de participação societária na Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool (“SC”)

O Conselho de Administração aprovou em reunião realizada no dia 17 de fevereiro de 2014 a aquisição de mais 3,90% da participação acionária da SC. O valor da contraprestação é de R\$ 15.345, que serão pagos em três parcelas anuais de R\$ 5.115. O fechamento da operação ocorreu em 1º de abril de 2014, com o pagamento da primeira parcela e a transferência das ações. Desta forma, a participação da Companhia no patrimônio da SC passou de 32,18% para 36,09%. O saldo a pagar da operação está detalhado na nota 35.

Adicionalmente, em 08 de agosto de 2014 a Companhia concluiu o fechamento da operação com a Luiz Ometto Participações S.A. (“LOP”) e demais acionistas controladores pessoas físicas (“PFs”) da SC para aquisição de 56,05%, passando dos atuais 36,09% para 92,14% do capital social da SC. O valor da contraprestação é de R\$ 315.862. Os detalhes da operação estão descritos na nota 35.

12.5 Aumento de capital na Vale do Piracicaba S.A. (“Vale do Piracicaba”)

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de junho de 2014, foi aprovado o aumento de capital na controlada Vale do Piracicaba, mediante a conferência de investimento detido pela Companhia na investida CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (“CTC”) no valor de R\$ 10.245. A operação foi realizada com base em laudo de avaliação a valor contábil de 31 de maio de 2014, emitido por peritos avaliadores independentes.

12.6 Integralização e aumento de capital na São Martinho Logística e Participações S.A. (“SM Log”)

O Conselho de Administração aprovou em reunião realizada em 31 de março de 2014, a constituição da SM Log. O capital social foi subscrito em R\$ 1 com a emissão de mil ações, atribuídas aos acionistas na seguinte proporção: 99% pela Companhia e 1% pela Vale do Mogi. A SM Log tem como objeto social atividades relacionadas com armazenagem de produtos e participação em outras sociedades. O exercício social da SM Log se encerrará em 31 de março de cada ano civil.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, a reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de junho de 2014 aprovou um aumento de capital na SM Log no valor de R\$ 3.099 com a emissão de 3.099 (três milhões, noventa e nove mil) novas ações.

12.7 Cisão parcial de ativo da SC

A Assembleia Geral Extraordinária da SC realizada em 30 de abril de 2014, aprovou a cisão do investimento que a SC possuía na Agro Pecuária Boa Vista S.A. (“ABV”), com base em laudo de avaliação a valor contábil de 31 de março de 2014, emitido por peritos independentes.

As ações detidas pela SC foram transferidas aos acionistas da ABV, considerando as respectivas participações destes no capital da SC. Desta forma, a Companhia como acionista da ABV recebeu uma participação adicional de 16,32% passando a possuir 34,29% das ações da ABV.

12.8 Alienação da Agro Pecuária Boa Vista S.A. (“ABV”)

Em 08 de agosto de 2014, a Companhia conclui o fechamento da operação de alienação da totalidade de suas ações da ABV para a LOP. Esta operação foi aprovada pelo Conselho de Administração em 05 de maio de 2014.

Foram alienadas 1.146 mil ações que representam 34,29% do capital social da ABV, pelo valor de R\$ 195.900, que serão recebidos em parcelas anuais durante 10 anos, corrigidos pelo CDI. Essa operação resultou em um ganho no montante de R\$ 79.717, e está registrado no grupo de “outras receitas, líquidas”.

13 Ativos biológicos

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos Estado de São Paulo, utilizada como matéria-prima em seu processo industrial. O cultivo de cana-de-açúcar é considerado uma atividade perene iniciada pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (“soqueira”) continua no solo. A soqueira devidamente tratada cresce novamente e sua produção é considerada economicamente viável, em média, entre 6 a 7 cortes.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo:

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

Controladora	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Área total estimada de colheita (ha)	105.042	105.227
Produtividade prevista (ton/ha)	83,22	83,50
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	134,25	133,73
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,4511	0,4646

Consolidado	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Área total estimada de colheita (ha)	161.390	105.227
Produtividade prevista (ton/ha)	83,39	83,50
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	134,96	133,73
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,4660	0,4646

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do trimestre.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das informações financeiras e são revisados trimestralmente e, se necessário, ajustados.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	Controladora	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Ativos biológicos em 31 de março	596.309	506.368
Aumentos decorrentes de plantio	38.900	42.693
Aumentos decorrentes de tratos	81.048	64.647
Variação no valor justo	2.162	1.281
Incorporação da Mirtilo	-	37.799
Reduções decorrentes da colheita	(180.484)	(136.373)
Ativos biológicos no final do trimestre	<u>537.935</u>	<u>516.415</u>

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Ativos biológicos em 31 de março	596.309	544.167
Aumentos decorrentes de plantio	48.996	42.693
Aumentos decorrentes de tratos	95.316	64.647
Consolidação SC	252.309	-
Variação no valor justo	(1.305)	1.281
Reduções decorrentes da colheita	(187.414)	(136.374)
Ativos biológicos no final do trimestre	<u>804.211</u>	<u>516.414</u>

(a) Compromissos com parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia firmou contratos de parceria agrícola para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros, substancialmente por meio de contratos plurianuais. Referidos contratos têm vigência, em sua maioria, entre seis e doze anos,

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

renováveis ao seu término. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento para produção de cana-de-açúcar.

Os valores a serem desembolsados em função destes contratos são determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelo modelo definido pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA. Em 30 de setembro e 31 de março de 2014, os pagamentos totais estimados (valor nominal) são:

Controladora	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Menos de um ano	94.661	92.368
Mais de um ano e menos de cinco anos	263.272	231.707
Mais de cinco anos	185.230	126.976
	<u>543.163</u>	<u>451.051</u>

Consolidado	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Menos de um ano	172.985	92.368
Mais de um ano e menos de cinco anos	504.340	231.707
Mais de cinco anos	613.719	126.976
	<u>1.291.044</u>	<u>451.051</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

Controladora	Terras	Edifícios e depen- dências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Outras imobili- zações	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2013	602.806	83.504	442.725	62.622	133.703	14.226	143.446	1.483.032
Aquisição	-	-	70.837	34.479	35.722	599	107.231	248.868
Custo da venda	(164)	-	(8)	(432)	(2.951)	(1)	-	(3.556)
Integralização de capital - Vale Mogi	(69.164)	-	-	-	-	-	-	(69.164)
Transferências entre contas	-	21.459	139.353	2.902	3.462	2.692	(169.868)	-
Depreciação	-	(3.090)	(99.057)	(6.108)	(20.044)	(2.784)	-	(131.083)
Saldos em 31 de março de 2014	533.478	101.873	553.850	93.463	149.892	14.732	80.809	1.528.097
Custo total	533.478	117.129	695.664	116.084	202.569	45.515	80.809	1.791.248
Depreciação acumulada	-	(15.256)	(141.814)	(22.621)	(52.677)	(30.783)	-	(263.151)
Valor residual	533.478	101.873	553.850	93.463	149.892	14.732	80.809	1.528.097
Aquisição	-	-	4.054	2.048	1.680	640	33.653	42.075
Custo da venda	-	-	-	(234)	(1.581)	-	-	(1.815)
Aporte de capital - Vale Mogi	(34.861)	-	-	-	-	-	-	(34.861)
Transferências entre contas	-	8.481	79.002	685	365	555	(89.088)	-
Depreciação	-	(2.312)	(85.526)	(4.752)	(13.065)	(1.438)	-	(107.093)
Saldos em 30 de setembro de 2014	498.617	108.042	551.380	91.210	137.291	14.489	25.374	1.426.403
Custo total	498.617	125.610	778.603	118.317	201.676	46.709	25.374	1.794.906
Depreciação acumulada	-	(17.568)	(227.223)	(27.107)	(64.385)	(32.220)	-	(368.503)
Valor residual	498.617	108.042	551.380	91.210	137.291	14.489	25.374	1.426.403
Valores Residuais :								
Custo histórico	18.169	69.824	326.426	89.437	115.895	14.489	25.374	659.614
Mais-valia	480.448	38.218	224.954	1.773	21.396	-	-	766.789
Taxas médias anuais de depreciação	-	3,19%	5,71%	7,52%	10,84%	12,23%	-	-

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias em imóveis de 3ºs	Outras imobilizações	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2013	1.712.990	91.041	442.725	62.622	133.703	-	14.226	169.174	2.626.481
Aquisição	-	-	71.018	34.479	35.722	-	599	107.895	249.713
Custo da venda	(13.396)	-	(8)	(432)	(2.951)	-	(1)	-	(16.788)
Transferências estoques para vendas	(9.339)	-	-	-	-	-	-	-	(9.339)
Transferências entre contas	-	21.459	165.745	2.902	3.462	-	2.692	(196.260)	-
Depreciação	-	(3.613)	(99.727)	(6.108)	(20.044)	-	(2.784)	-	(132.276)
Saldos em 31 de março de 2014	1.690.255	108.887	579.753	93.463	149.892	-	14.732	80.809	2.717.791
Custo total	1.690.255	127.279	722.237	116.084	202.569	-	45.515	80.809	2.984.748
Depreciação acumulada	-	(18.392)	(142.484)	(22.621)	(52.677)	-	(30.783)	-	(266.957)
Valor residual	1.690.255	108.887	579.753	93.463	149.892	-	14.732	80.809	2.717.791
Aquisição	-	3.183	4.054	2.427	2.145	-	651	38.283	50.743
Custo da venda	(215)	-	-	(360)	(1.581)	-	-	-	(2.156)
Transferências entre contas	-	9.894	86.530	723	365	-	845	(98.357)	-
Depreciação	-	(2.882)	(98.206)	(5.424)	(14.481)	-	(1.468)	-	(122.461)
Consolidação SC	38.651	46.062	282.677	29.328	35.971	-	713	18.374	451.776
Saldos em 30 de setembro de 2014	1.728.691	165.144	854.808	120.157	172.311	-	15.473	39.109	3.095.693
Custo total	1.728.691	194.203	1.235.444	182.952	271.044	686	48.652	39.109	3.700.781
Depreciação acumulada	-	(29.059)	(380.636)	(62.795)	(98.733)	(686)	(33.179)	-	(605.088)
Valor residual	1.728.691	165.144	854.808	120.157	172.311	-	15.473	39.109	3.095.693
Valores Residuais :									
Custo histórico	104.608	109.103	519.584	108.117	147.366	-	15.473	39.109	1.043.360
Mais-valia	1.624.083	56.041	335.224	12.040	24.945	-	-	-	2.052.333
Taxas médias anuais de depreciação	-	3,24%	5,60%	8,37%	11,28%	-	12,26%	-	-

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2014, o saldo de obras em andamento da controladora refere-se à adequação do parque industrial de suas três unidades industriais para o aumento na produção de açúcar e etanol e construção armazém de açúcar da controlada SC.

Na mesma data, 13.717 ha de terras da Companhia e de sua controlada Vale do Mogi estavam dadas em garantias para operações da Usina Boa Vista S.A.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos do Grupo, bens do ativo imobilizado, no montante consolidado de R\$ 511.437 em 30 de setembro de 2014, encontram-se gravados em garantia dos credores. Estes itens são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais e máquinas e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$ 753.847 referente a terras, foi oferecido em garantia de créditos rurais securitizados registrados no passivo circulante e não circulante.

Os gastos com manutenção no período de entressafra são alocados ao imobilizado e depreciados integralmente na safra seguinte. Em 30 de setembro de 2014, o saldo remanescente no ativo imobilizado de R\$ 22.926 (R\$ 105.540 em 31 de março de 2014 – considerando as controladas SC e Bio).

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 617 no trimestre findo em 30 de setembro de 2014 (R\$ 351 em 31 de março de 2014). Em 30 de setembro de 2014, o imobilizado da Controladora inclui bens decorrentes de contratos de arrendamento mercantil que transfiram os benefícios, riscos e controles no montante de R\$ 2.268.

Conforme determina o CPC 27 - Imobilizado, a Companhia com apoio de empresa especializada, realizou no último exercício, a revisão da vida útil dos bens do imobilizado (máquinas e veículos agrícolas, equipamentos industriais e edifícios), ajustando as vidas úteis dos respectivos ativos, com consequente mudança nas taxas de depreciação dos mesmos, a partir de 1º de julho de 2013.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Ágio rentabilidade futura (i)	167.335	167.335	202.428	167.335
Mais valia - aquisição SC (Nota 35)	-	-	298.919	-
Software	16.078	15.320	19.273	15.320
Amortização acumulada	(8.415)	(7.270)	(10.071)	(7.270)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	15.539	16.598	15.539	16.598
Outros ativos	74	74	2.230	934
	<u>190.611</u>	<u>192.057</u>	<u>528.318</u>	<u>192.917</u>

- (i) Ágios gerados na incorporação da Mirtilo e do acervo líquido da USL, cujos negócios estão atualmente na Companhia.
- (ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar (2.281 hectares com prazo de exploração entre 2013 a 2017).

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos	Garan-tias	Vencimento	Controladora	
				30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Em moeda nacional:					
Créditos Rurais Securitizados	IGP-M + Juros médios ponderados de 4,58% a.a. pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 a Jul/20	55.133	64.807
Crédito Rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 5,50% a.a. pagos no vencimento do contrato		Parcelas únicas com vencimentos em Out/14 a Mar/15	54.372	32.915
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 3,60% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	3.529	4.581
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 3,48% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	89.043	97.727
FINEP	Taxa pré-fixada de 4,00% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	10.601	-
Outros Créditos Securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	(d)	Parcelas anuais com vencimento final em Out/25	61	61
Nota de Crédito a Exportação	Variação 100,12 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos		Parcelas únicas com vencimentos em Jun/15, Mai/17 e Mai/20	639.701	328.880
Leasing	Taxa pré-fixada de 9,75% a.a. pagos mensalmente	(e)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	1.366	1.867
FINEM INDIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,91% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	69.158	46.290
FINEM INDIRETO	Taxa pré-fixada de 5,23% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a Jan/23	130.247	139.304
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,40% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	12.194	13.130
PRORENOVA	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,90% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	43.448	48.492
PRORENOVA	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	62.413	61.518
Cédula Crédito Bancário (BNDES PASS)	Taxa pré-fixada de 7,70% a.a. pagos nos vencimentos		Parcela única em Abr/14	-	15.264
Em moeda estrangeira:					
ACC	Taxa pré-fixada de 1,2391% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato		Parcelas únicas com vencimentos entre Nov/14 e Dez/14	101.797	93.403
Nota de Crédito a Exportação	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. + Variação do dolar americano pagos no vencimento do contrato (Libor 6 meses = 0,32767% aa) + Fixo = 2,34622% a.a.) = 2,6739% a.a. + Correção do dolar americano		Pagamentos de juros semestrais (Jun e Dez) e principal em Jun/17	248.544	229.445
PPE	pagos no vencimento do contrato	(f)	Parcelas semestrais com vencimentos em Mar/15, Jun/15 e Set/16	266.335	387.846
FINEM INDIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,7901% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a Abr/23	13.761	3.453
Total				1.801.703	1.568.983
Passivo circulante				(648.239)	(436.671)
Não circulante				1.153.464	1.132.312

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos	Garantias	Vencimento	Consolidado	
				30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Em moeda nacional:					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + Juros médios ponderados de 4,58% a.a. pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 a Jul/20	55.133	64.807
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 5,50% a.a. pagos no vencimento do contrato		Parcelas únicas com vencimentos em Out/14 a Mar/15	54.372	32.915
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 3,60% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	3.529	4.581
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 3,48% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	89.043	97.727
FINEP	Taxa pré-fixada de 4,00% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	10.601	-
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 3,8678% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	28.190	-
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,2359% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	86.279	-
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	(d)	Parcelas anuais com vencimento final em Out/25	61	61
Finame / BNDES Automático	Taxa pré-fixada de 5,1602% a.a. pagos mensalmente	(d)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	29.723	-
Nota de Crédito a Exportação	Variação 100,12% CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos		Parcelas únicas com vencimentos em Mai/17 e Mai/20	639.701	328.880
Nota de Crédito a Exportação	Variação 113,86% CDI OVER CETIP	(g)	Parcela única com vencimento em Mai/17	20.670	-
Leasing	Taxa pré-fixada de 9,75% a.a. pagos mensalmente	(e)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	1.366	1.867
FINEM INDIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,78% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	78.605	50.732
FINEM INDIRETO	Taxa pré-fixada de 5,34% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a Jan/23	145.959	156.700
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,40% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	12.194	13.130
PRORENOVA	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,90% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	43.448	48.492
PRORENOVA	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a	62.413	61.518
Cédula Crédito Bancário (BNDES PASS)	Taxa pré-fixada de 7,70% a.a. pagos nos vencimentos		Parcela única em Abr/14	-	15.264
Em moeda estrangeira:					
ACC	Taxa pré-fixada de 1,2391% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato		Parcelas únicas com vencimentos entre Nov/14 e Dez/14	101.797	93.403
ACC	Taxa média pré-fixada de 1,8617% a.a. + Correção do dolar americano pagos nos vencimentos dos		Parcelas únicas com vencimento entre Dez/14 e Mar/15	61.803	
Nota de Crédito a Exportação	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. + Variação do dolar americano pagos no vencimento do contrato		Pagamentos de juros semestrais (Jun e Dez) e principal em Jun/17	248.544	229.445
Nota de Crédito a Exportação	Taxa média pré-fixada de 1,5584% a.a. + Correção do dolar americano pago no vencimento do contrato	(g)	Parcelas únicas com vencimentos em Abr/15, Out/16 e Jul/18	155.656	-
PPE	(Libor 6 meses = 0,32767% aa) + Fixo = 2,34622% a.a.) = 2,6739% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato	(f)	Parcelas semestrais com vencimentos em Mar/15, Jun/15 e Set/16	266.335	387.846
PPE	Taxa média pré-fixada de 5,2205% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato	(h)	Parcelas com vencimentos entre Mar/16 a Mar/22	355.934	-
FINEM INDIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,7901% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/14 a Abr/23	13.761	3.453
Total				2.565.117	1.590.821
Passivo circulante				(994.279)	(439.644)
Não circulante				1.570.838	1.151.177

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2014, os empréstimos e financiamentos estão garantidos pelas seguintes garantias adicionais (referência aos quadros anterior):

Descrição das garantias oferecidas na contratação de empréstimos e financiamentos	Valor contábil ou contratual
(a) Hipoteca – 11.785 ha de terras	394.628
(b) Alienação fiduciária de equipamentos industriais	49.043
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	6.395
Nota promissória	3.013
Fiança bancária	12.222
(c) Alienação fiduciária de equipamentos industriais	231.496
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	173.801
Nota promissória	4.677
(d) Hipoteca - 69 ha de terras	2.701
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	10.544
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	40.158
Nota promissória	4.199
(e) Nota promissória	3.020
(f) Nota promissória	661.770
(g) Hipoteca – 1.632 ha de terras	37.815
(h) Hipoteca – 13.758 ha de terras	318.702
Nota promissória	504.479

As áreas de terras oferecidas em garantia de empréstimos e financiamentos referem-se a áreas de plantio de cana-de-açúcar.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2014	
	Controladora	Consolidado
De 1º/10/2015 a 30/09/2016	213.403	387.324
De 1º/10/2016 a 30/09/2017	378.874	479.869
De 1º/10/2017 a 30/09/2018	176.983	253.108
De 1º/10/2018 a 30/09/2019	161.859	187.878
De 1º/10/2019 a 30/09/2020	153.202	168.824
De 1º/10/2020 a 31/10/2025	69.143	93.835
	<u>1.153.464</u>	<u>1.570.838</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos são semelhantes.

Com base na Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil e outros diplomas legais vigentes, a Companhia, ABV e a USL securitizaram em 1998, 1999 e 2000 a dívida assegurada junto às instituições financeiras, por meio de aquisição, no mercado secundário, de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Esses financiamentos securitizados, registrados como “Créditos rurais securitizados”, estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras. Referidos certificados não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O desembolso das empresas durante os 20 anos de vigência desta securitização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de percentuais variáveis entre 3,8% e 4,96% ao ano sobre o valor securitizado, atualizado monetariamente pelo IGP-M, limitado a 9,5% ao ano até a data do pagamento anual. Esta obrigação é registrada nas demonstrações financeiras de acordo com o valor dos desembolsos futuros, ajustados a valor presente.

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Cana-de-açúcar	107.310	25.904	138.295	25.904
Materiais, serviços e outros	39.870	40.958	55.947	38.525
	<u>147.180</u>	<u>66.862</u>	<u>194.242</u>	<u>64.429</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O período de safra da cana-de-açúcar, a qual ocorre geralmente entre abril e dezembro de cada ano, tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

18 Obrigações com a Copersucar

Referem-se a sobras de caixa da Cooperativa de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda em algum dos processos nos quais a Cooperativa obteve liminar, a Companhia poderá ser requerida a desembolsar o valor que lhe tenha sido repassado em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência e pelos passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Controladora	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	83.426	84.415
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	70.739	69.316
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	42.682	42.682
Provisão para despesas com processos tributários	25.715	11.641
Total	222.562	208.054
Passivo circulante	(2.040)	(2.040)
Não circulante	220.522	206.014
	<hr/>	<hr/>
Consolidado	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	109.391	84.415
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	78.178	69.316
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	50.586	42.682
Provisão para despesas com processos tributários	34.532	11.641
Total	272.687	208.054
Passivo circulante	(2.040)	(2.040)
Não circulante	270.647	206.014
	<hr/>	<hr/>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias.

Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia, a SC e a USL são responsáveis pelo pagamento de obrigações, proporcionais às suas participações em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia, a SC e a USL eram cooperadas.

A Copersucar possui autuações lavradas pelas Fazendas Estaduais, com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, na condição de contribuinte principal ou substituta tributária de empresas distribuidoras. O valor atualizado proporcional à participação da Companhia e da SC na Cooperativa corresponde a R\$ 203.445. Os consultores jurídicos da Copersucar avaliam estas causas como de risco de possível perda. A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas pelas Fazendas Estaduais em tais autuações. Essas autuações ocasionaram em custas processuais e honorários advocatícios para o Grupo em montante estimado pela Administração de R\$ 25.715. A Administração está em discussão/revisão com a Copersucar sobre o valor final a ser indenizado por conta dessas despesas, mas não espera diferença material em relação ao valor provisionado.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Tributos parcelados

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
ICMS	907	1.188
REFIS - Parcelamento Lei 11.941	49.772	50.349
	<u>50.679</u>	<u>51.537</u>
Passivo circulante	<u>(5.247)</u>	<u>(5.219)</u>
Não circulante	<u>45.432</u>	<u>46.318</u>

20 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Venda para entrega futura	6.454	2.353	6.726	2.353
Provisão gastos com sistemas	2.171	-	2.171	-
Passivo a descoberto de investidas	6.862	8.343	9.891	8.343
Mitsubishi Corporation	5.120	4.440	5.120	4.440
Cooperativa de funcionários	1.292	1.225	2.154	1.225
Fretes e carretos	3.799	67	6.718	67
Outros débitos	250	867	812	1.298
	<u>25.948</u>	<u>17.295</u>	<u>33.592</u>	<u>17.726</u>
Passivo circulante	<u>25.942</u>	<u>17.289</u>	<u>33.070</u>	<u>17.290</u>
Não circulante	<u>6</u>	<u>6</u>	<u>522</u>	<u>436</u>

O saldo em aberto com a Mitsubishi Corporation é proveniente de aquisição de participação societária na Usina Boa Vista S.A. realizada em novembro de 2009 com vencimento final em novembro de 2014.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2014 o capital social é de R\$ 808.850 (R\$ 737.200 em 31 de março de 2014) e está dividido em 113.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2014, os acionistas aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 71.650 com reserva de orçamento de capital, sem a emissão de novas ações.

(b) Ações em tesouraria

Em 13 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou o 2º programa de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, para manutenção em tesouraria e posterior alienação, cancelamento ou utilização para outorga de opção de compra de ações (item (f) abaixo), sem redução de capital social, nos termos do seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº. 10/80 e nº. 268/97 e das demais disposições legais vigentes. As operações de aquisição de ações deste 2º plano foram realizadas na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa"), a preços de mercado, com a intermediação de corretoras.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, não houve recompra de ações, apenas alienação de 62.427 ações em tesouraria, em função de opções de compras exercidas por diretores da Companhia (item (f) abaixo) restando a quantidade de 595.213 ações em tesouraria.

Em 30 de setembro de 2014, o valor de mercado da totalidade dessas ações corresponde a R\$ 23.392 (em 30 de setembro de 2013 - R\$ 22.249 – 767.211 ações).

	Quantidade	Preço médio de aquisição*	Montante total
Ações em tesouraria em 31 de março de 2014	657.640	18,00	11.839
Exercício de opções	<u>(62.427)</u>	<u>18,00</u>	<u>(1.124)</u>
Ações em tesouraria em 30 de setembro de 2014	<u>595.213</u>	<u>18,00</u>	<u>10.715</u>

* inclui custos adicionais na aquisição - em reais

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Vide Nota 23(c) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

(d) Reserva legal e para Orçamento de capital

Para o período findo em 30 de setembro de 2014 não ocorreram mudanças na metodologia de cálculo. Vide Nota 23(d) das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2014, os acionistas aprovaram a destinação de mais R\$ 118.353 à reserva de orçamento de capital, e aumento de capital no montante de R\$ 71.650.

(e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2014, foi aprovada uma distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 8.342 (R\$ 0,0742 por ação), totalizando uma distribuição de dividendos no montante de R\$ 40.405 (R\$ 0,3595 por ação) sobre o resultado do exercício findo em 31 de março de 2014.

(f) Plano de outorga de opção de compra de ações

O Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações aos diretores da Companhia está detalhado na Nota 23 (f) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

No período findo em 30 de setembro de 2014, foram exercidas opções de compra de 62.427 ações pelo valor de R\$ 1.165.

Adicionalmente, a Companhia reconheceu no mesmo período uma despesa de R\$ 1.420 (em 30 de setembro de 2013 - R\$ 1.058) com opções de ações.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Plano de benefícios a empregados e administradores – Previdência Privada

Para o período findo em 30 de setembro de 2014 não ocorreram mudanças no modelo e nas premissas utilizadas para o plano, permanecendo mantidas as divulgações descritas na Nota 24 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

O montante dessa participação nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi de R\$ 877 e R\$ 768, respectivamente, no consolidado.

23 Programa de participação nos lucros e resultados

Para o período findo em 30 de setembro de 2014 não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas para o respectivo cálculo. Vide Nota 25 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

O montante dessa participação no período findo em 30 de setembro de 2014, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi de R\$ 15.941 (no período findo em 30 de setembro de 2013 – R\$ 13.296), no consolidado.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Imposto de renda e contribuição social
(a) O imposto de renda e a contribuição social estão representados por:

Controladora	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
Ativo circulante - Antecipações		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	41.439	33.473
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Créditos diferidos		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	7.590	11.683
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	2.806	4.279
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	12.244	13.803
. Instrumentos financeiros derivativos	52.986	54.077
. Participação de empregados no resultado e bônus	5.504	1.018
. Provisão para outras obrigações	8.767	3.958
. Outros	3.057	1.411
	92.954	90.229
Débitos diferidos		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)	(246.029)	(262.165)
. Depreciação acelerada incentivada	(184.931)	(182.609)
. Financiamentos securitizados	(17.049)	(17.414)
. Benefício fiscal sobre ágio	(21.109)	(17.523)
. Ajuste a valor presente	(3.704)	(4.561)
. Ativos biológicos e produto agrícola (variação para o valor justo)	(2.747)	(3.684)
. Variação cambial	(49.808)	(41.289)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(27.104)	-
. Instrumentos financeiros derivativos	-	(352)
. Outros	(718)	(1.349)
	(553.199)	(530.946)
Passivo não circulante	(460.245)	(440.717)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de setembro de 2014	31 de março de 2014
No ativo circulante - Antecipações		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	53.635	34.237
No passivo circulante - Débitos correntes		
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	1.773	611
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Créditos diferidos		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	7.590	11.683
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	2.806	4.279
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	14.184	13.803
. Instrumentos financeiros derivativos	79.014	54.077
. Participação de empregados no resultado e bônus	6.525	1.018
. Provisão para outras obrigações	11.741	3.958
. Outros	4.180	1.411
	126.040	90.229
Débitos diferidos		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)	(683.751)	(629.327)
. Depreciação acelerada incentivada	(184.931)	(182.609)
. Financiamentos securitizados	(17.049)	(17.414)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(16.954)	(17.523)
. Ajuste a valor presente	(3.704)	(4.561)
. Instrumentos financeiros derivativos	-	(352)
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	(2.319)	(3.684)
. Variação cambial	(53.700)	(41.289)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(27.104)	-
. Outros	(6.412)	(1.350)
	(995.924)	(898.109)
Passivo não circulante	(869.884)	(807.880)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal.

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa acumulada da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado do Grupo que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pela Administração, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

Consolidado	Valor estimado
Períodos findos em 30 de setembro de:	de realização
2015	32.364
2016	30.930
2017	50.020
2018	7.142
2019	2.943
2020 em diante	2.641
	<u>126.040</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais valia de terras, que serão realizados se alienados. Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2013	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro antes dos impostos	134.735	204.538	87.044	139.052
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(45.810)	(69.543)	(29.595)	(47.278)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	23.220	37.349	5.047	6.151
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	3.561	3.456	(1.873)	(2.591)
. Outros	6	18	18	7
. Incentivos fiscais	(490)	130	246	274
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(19.513)	(28.590)	(26.157)	(43.437)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(33.328)	(27.235)	(12.587)	(28.468)
Imposto de renda e contribuição social correntes	13.815	(1.355)	(13.570)	(14.969)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	14,5%	14,0%	30,1%	31,2%

	Consolidado			
	30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2013	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro antes dos impostos	136.701	207.712	83.972	136.778
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(46.478)	(70.622)	(28.550)	(46.505)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	4.074	9.960	(1.848)	(5.849)
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	2.941	2.836	(1.873)	(2.591)
. Tributos diferidos não constituídos	596	596	-	-
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	19.444	26.891	9.650	14.871
. Outros	26	38	(710)	(1.363)
. Incentivos fiscais	(792)	(173)	246	274
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(20.189)	(30.474)	(23.085)	(41.163)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(32.163)	(26.174)	(8.365)	(24.144)
Imposto de renda e contribuição social correntes	11.974	(4.300)	(14.720)	(17.019)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	14,8%	14,7%	27,5%	30,1%

25 Compromissos

O Grupo estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Os detalhamentos destes compromissos estão relacionados na Nota 28 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Provisão para contingências
26.1 Perdas prováveis

O Grupo, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para contingências para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora					
	31 de março de 2014	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	30 de setembro de 2014
Tributários	3.914	95	-	(95)	41	3.955
Cíveis e ambientais	16.025	1.826	(6.143)	(9.991)	522	2.239
Trabalhistas	36.710	7.007	(4.958)	(9.747)	3.225	32.237
Total	56.649	8.928	(11.101)	(19.833)	3.788	38.431
Depósitos Judiciais	31.969	4.890	-	(8.899)	1.745	29.705

	Consolidado						
	31 de março de 2014	Consolidação SC	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	30 de setembro de 2014
Tributários	3.914	-	660	-	(95)	41	4.520
Cíveis e ambientais	16.025	650	2.035	(6.143)	(10.199)	1.485	3.853
Trabalhistas	36.710	3.829	7.470	(4.987)	(10.010)	3.315	36.327
Total	56.649	4.479	10.165	(11.130)	(20.304)	4.841	44.700
Depósitos Judiciais	31.969	1.434	5.758	-	(9.032)	1.860	31.989

Em 30 de setembro de 2014, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pelo Grupo, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (b) honorários ad exitum a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) reparação de danos em áreas que sofreram queima de palha de cana-de-açúcar; e (iii) execuções de natureza ambiental.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas extras; (ii) horas “in itinere”; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o consequente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

26.2 Perdas possíveis (passivo contingente)

O Grupo é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível (passivo contingente). A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Processos tributários:

Consolidado		Instância				
		Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal superior	Total
(i)	Contribuição previdenciária	14	118.512	-	13.856	132.369
(ii)	Apuração de IRPJ/CSLL	10	127.368	1.719	-	129.087
(iii)	Saldo negativo IRPJ	6	1.009	-	-	1.009
	Saldo negativo CSLL	6	799	137	-	936
	Compensação créditos PIS	4	71	-	2.325	2.395
	Compensação tributos federais	8	53.765	-	-	53.765
(iv)	Outros processos tributários	23	9.457	289	431	10.177
		<u>71</u>	<u>310.982</u>	<u>2.145</u>	<u>16.612</u>	<u>329.739</u>

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes do benefício da depreciação acelerada incentivada.
- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento das manifestações de inconformidade/recursos voluntários.
- (iv) Os processos tratam da discussão envolvendo outros processos tributários como, por exemplo, contribuição para o SENAI, e que a classificação de risco de perda é “possível”.

Processos cíveis, ambientais e trabalhistas:

Consolidado		Instância				
Natureza	Nº de processos	Adminis- trativa	1ª Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior	Total
Ambientais	18	835	1.748	247	-	2.830
Cíveis						
Indenizatórias	36	-	13.752	173	31	13.956
Revisão de contratos	13	-	285	-	-	285
Retificação de área e registro imobiliário	2	-	-	-	-	-
Alvarás para obtenção de licença de pesquisa mineral	6	-	-	-	-	-
Outros processos cíveis	3	-	1	-	-	1
Trabalhistas						
Auto de Infração	6	41	-	-	-	41
Processo Trabalhista/Anulatória de auto de Infração	-	-	-	-	-	-
	5	-	4.961	1.643	-	6.604
	89	876	20.747	2.063	31	23.717

A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver outros riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

27 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados como “mantidos para negociação” e registrados pelo seu valor justo no ativo circulante quando seu valor justo for positivo e no passivo circulante quando seu valor justo for negativo. As variações do valor justo devem ser registradas no resultado do exercício, a não ser quando o derivativo for designado para contabilidade de hedge. A utilização da contabilidade de hedge (*hedge accounting*) é optativa e objetiva registrar os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos no mesmo momento em que os objetos protegidos afetam o resultado da entidade, de forma a respeitar o princípio contábil de competência e reduzir a volatilidade no resultado criada pela marcação a mercado dos derivativos.

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de hedge (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos eleitos para a designação são derivativos de açúcar, etanol e de moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas da safra 2014/2015 e 2015/2016 e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Os derivativos designados para contabilidade de hedge estão registrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo. As variações eficazes de valor justo dos derivativos designados e que se qualificam para contabilidade de hedge são classificadas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido (conforme “Demonstração de resultado abrangente”), líquidas de tributos diferidos, e registradas no resultado na rubrica “Receita líquida de vendas” quando do reconhecimento da receita da respectiva venda coberta, o que ocorre no mês de embarque da mercadoria vendida. A parcela ineficaz das variações é registrada como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorre.

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para hedge proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Para os hedges de câmbio, os derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são realizados mediante contratação de “Termos de Moeda” (*NDFs*) e estratégias de Opções junto a instituições financeiras de primeira linha.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os hedges de açúcar, os derivativos foram designados como proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (*ICE Futures US*) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2014, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Controladora	30 de setembro de 2014				
	Vencimento	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho / (Perda)					
Depósito de margem					12.188
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa		Ton	Cts USD/lb		
. Compromisso de venda		300.750	17,25	280.334	9.542
	fevereiro-15	183.905	17,25	171.462	7.107
	abril-15	31.497	16,91	28.773	367
	junho-15	85.348	17,37	80.099	2.068
. Compromisso de compra		44.351	17,28	41.402	(1.081)
	fevereiro-15	41.760	17,34	39.117	(1.133)
	abril-15	2.591	16,32	2.285	52
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa		Ton	Cts USD/lb		
. Posição titular de opções de compra (Calls)		75.950	18,43	75.618	1.327
	fevereiro-15	75.950	18,43	75.618	1.327
. Posição titular de opções de venda (Puts)		70.107	17,18	65.072	5.195
	fevereiro-15	50.802	16,85	46.255	3.431
	junho-15	14.225	18,32	14.082	1.487
	setembro-15	5.080	17,25	4.735	277
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)		211.083	19,40	221.205	(3.128)
	fevereiro-15	172.474	19,24	179.301	(2.490)
	junho-15	28.449	20,21	31.061	(385)
	setembro-15	10.160	19,75	10.843	(253)
Contratos de Opções Flexíveis de Moeda - Dólar		USD (.000)	R\$/USD		
. Posição Titular de Opções de Venda (Puts)		12.050	2,4651	29.706	638
	outubro-14	1.680	2,4069	4.044	5
	novembro-14	5.500	2,4187	13.303	204
	março-15	4.870	2,5377	12.359	429
. Posição Lançadora de Opções de Compra (Calls)		12.050	2,5824	31.118	(407)
	outubro-14	1.680	2,6039	4.375	(1)
	novembro-14	5.500	2,5308	13.919	(134)
	março-15	4.870	2,6332	12.824	(272)
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE					24.274

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	30 de setembro de 2014				
	Vencimento	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - (Ganho) / Perda					
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão					
		USD (.000)	R\$/USD		
. Compromisso de venda		192.486	2,4055	463.032	18.742
	outubro-14	70.132	2,3024	161.472	10.421
	novembro-14	65.554	2,4366	159.730	1.943
	dezembro-14	234	2,3895	559	22
	janeiro-15	234	2,4045	563	23
	fevereiro-15	234	2,4210	567	23
	março-15	2.054	2,5973	5.335	(112)
	abril-15	234	2,4505	573	25
	maio-15	8.290	2,5544	21.176	214
	julho-15	29.310	2,5696	75.315	1.434
	agosto-15	14.880	2,2955	34.157	4.756
	outubro-15	1.330	2,6953	3.585	(7)
. Compromisso de compra		55.598	2,4087	133.918	(2.352)
	outubro-14	55.598	2,4087	133.918	(2.352)
Contratos futuros de mercadoria - Etanol - Bolsa					
		m ³	R\$/m ³		
. Compromisso de venda		16.860	1.318,91	22.237	104
	fevereiro-15	16.860	1.318,91	22.237	104
Contratos de Swap - Juros - Balcão					
		USD (.000)	Ativo	Passivo	41.628
	novembro-14	49.914	USD + 1,2%	95,5% do CDI	1.648
	dezembro-14	47.920	USD + 1,3%	95,7% do CDI	1.787
	março-15	91.280	Libor 6M + 3%	3,85%	165
	junho-15	137.355	Libor 6M + 1,5%	2,36%	236
	setembro-16	183.140	Libor 6M + 2,5%	3,60%	888
	maio-17	165.736	100% CDI	USD + 5%	36.904
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE					58.122

Consolidado	30 de setembro de 2014				
	Vencimento	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho / (Perda)					
Depósito de margem					13.050
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa					
		Ton	Cts USD/lb		
. Compromisso de venda		324.119	17,20	288.871	9.627
	fevereiro-15	207.274	17,18	179.998	7.192
	abril-15	31.497	16,91	28.773	367
	junho-15	85.348	17,37	80.099	2.068
. Compromisso de compra		54.511	17,64	45.713	(1.081)
	fevereiro-15	51.920	17,71	43.428	(1.133)
	abril-15	2.591	16,32	2.285	52

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Vencimento	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	30 de setembro de 2014	
				Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho / (Perda) - continuação					
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa		Ton	Cts USD/lb		
. Posição titular de opções de compra (Calls)		96.271	18,74	84.550	1.539
	fevereiro-15	96.271	18,74	84.550	1.539
. Posição titular de opções de venda (Puts)		77.728	17,16	67.929	5.757
	fevereiro-15	58.423	16,87	49.111	3.993
	junho-15	14.225	18,32	14.082	1.487
	setembro-15	5.080	17,25	4.735	277
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)		244.105	19,55	236.157	(3.365)
	fevereiro-15	205.496	19,45	194.253	(2.727)
	junho-15	28.449	20,21	31.061	(385)
	setembro-15	10.160	19,75	10.843	(253)
. Posição lançadora de opções de venda (Puts)		10.160	16,50	3.696	(511)
	fevereiro-15	10.160	16,50	3.696	(511)
Contratos de Opções Flexíveis de Moeda - Dólar		USD (.000)	R\$/USD		
. Posição Titular de Opções de Venda (Puts)		12.050	2,4651	29.705	638
	outubro-14	1.680	2,4069	4.044	5
	novembro-14	5.500	2,4187	13.303	204
	março-15	4.870	2,5377	12.359	429
. Posição Lançadora de Opções de Compra (Calls)		12.050	2,5824	31.117	(407)
	outubro-14	1.680	2,6039	4.375	(1)
	novembro-14	5.500	2,5308	13.919	(134)
	março-15	4.870	2,6332	12.824	(272)
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE					25.247
No passivo circulante - (Ganho) / Perda					
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão		USD (.000)	R\$/USD		
. Compromisso de venda		192.486	2,4055	463.032	18.742
	outubro-14	70.132	2,3024	161.472	10.421
	novembro-14	65.554	2,4366	159.730	1.943
	dezembro-14	234	2,3895	559	22
	janeiro-15	234	2,4045	563	23
	fevereiro-15	234	2,4210	567	23
	março-15	2.054	2,5973	5.335	(112)
	abril-15	234	2,4505	573	25
	maio-15	8.290	2,5544	21.176	214
	julho-15	29.310	2,5696	75.315	1.434
	agosto-15	14.880	2,2955	34.157	4.756
	outubro-15	1.330	2,6953	3.585	(7)
. Compromisso de compra		55.598	2,4087	133.918	(2.352)
	outubro-14	55.598	2,4087	133.918	(2.352)
Contratos futuros de mercadoria - Etanol - Bolsa		m ³	R\$/m ³		
. Compromisso de venda		16.860	1.318,91	22.237	106
	fevereiro-15	16.860	1.318,91	22.237	106

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de setembro de 2014				
	Vencimento	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No passivo circulante - (Ganho) / Perda - continuação</u>					
Contratos de Swap - Juros - Balcão					
		USD (.000)	Ativo	Passivo	47.565
	novembro-14	49.914	USD + 1,2%	95,5% do CDI	1.648
	dezembro-14	47.920	USD + 1,3%	95,7% do CDI	1.787
	março-15	91.280	Libor 6M + 3%	3,85%	165
	junho-15	137.355	Libor 6M + 1,5%	2,36%	236
	setembro-15	34.444	100% LBUSD Interpol	100% USD + 0,870%	52
	setembro-15	26.739	100% LBUSD 6M	100% USD + 1,430%	120
	dezembro-15	36.258	100% LBUSD 6M	100% USD + 1,350%	229
	dezembro-15	16.065	100% LBUSD 6M	100% USD + 1,220%	139
	setembro-16	183.140	Libor 6M + 2,5%	3,60%	888
	setembro-16	22.224	100% LBUSD 6M	100% USD + 1,000%	63
	setembro-16	11.611	100% LBUSD 6M	100% USD + 1,355%	(2)
	maio-17	20.422	100% CDI + 1,5%	100% USD + 5,5%	5.024
	maio-17	165.736	100% CDI	USD + 5%	36.904
	janeiro-18	29.146	100% LBUSD Interpol	100% USD + 1,135%	55
	março-18	40.584	100% LBUSD 6M	100% USD + 1,060%	(40)
	abril-18	23.225	100% LBUSD Interpol	100% USD + 1,170%	95
	abril-18	24.787	100% LBUSD Interpol	100% USD + 1,625%	285
	abril-18	14.045	100% LBUSD Interpol	100% USD + 1,570%	133
	junho-18	20.249	100% LBUSD 6M	100% USD + 1,370%	115
	julho-18	69.674	100% LBUSD 1M	100% USD + 0,930%	(254)
	dezembro-18	23.638	100% LBUSD 3M	100% USD + 1,300%	(77)
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE					64.061

Controladora e Consolidado	31 de março de 2014				
	Vencimento	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho / (Perda)</u>					
Depósito de margem					
					28.673
Contratos a Termo de Mercadoria - Sugar #11 - Balcão					
		Ton	Cts USD/lb		
		2.540	18,70	2.370	65
	junho-14	2.540	18,70	2.370	65
Contratos de Opções Flexíveis de Moeda - Dólar					
		USD (.000)	R\$/USD		
		3.704	2,3586	8.736	9
	junho-14	3.704	2,3586	8.736	9
		52.086	2,4586	128.058	6.009
	junho-14	7.210	2,4541	17.694	905
	julho-14	19.610	2,4133	47.324	1.886
	agosto-14	13.216	2,4875	32.875	1.671
	outubro-14	1.680	2,4723	4.153	171
	novembro-14	5.500	2,4599	13.529	605
	março-15	4.870	2,5633	12.483	771

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2014				
	Vencimento	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho / (Perda) - continuação					
. Posição Lançadora de Opções de Compra (Calls)		50.580	2,4607	128.058	(1.203)
	junho-14	5.704	2,4657	17.694	(20)
	julho-14	19.610	2,4150	47.324	(308)
	agosto-14	13.216	2,4875	32.875	(191)
	outubro-14	1.680	2,4723	4.153	(51)
	novembro-14	5.500	2,4599	13.529	(283)
	março-15	4.870	2,5633	12.483	(350)
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE					33.553
No passivo circulante - (Ganho) / Perda					
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa					
		Ton	Cts USD/lb		
. Compromisso de venda		416.611	17,37	361.067	15.115
	abril-14	130.607	17,41	113.463	1.841
	junho-14	188.976	17,29	163.028	7.298
	setembro-14	72.898	17,39	63.255	4.218
	fevereiro-15	24.130	17,71	21.321	1.758
. Compromisso de compra		6.350	16,73	5.298	(345)
	abril-14	5.842	16,74	4.880	(299)
	junho-14	254	16,29	206	(23)
	setembro-14	254	16,75	212	(23)
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa					
		Ton	Cts USD/lb		
. Posição titular de opções de compra (Calls)		27.940	19,18	26.739	(1.363)
	abril-14	10.160	18,00	9.124	(456)
	junho-14	7.620	21,00	7.984	(76)
	fevereiro-15	10.160	19,00	9.631	(831)
. Posição titular de opções de venda (Puts)		120.904	17,25	104.056	(3.328)
	abril-14	10.160	17,63	8.934	(150)
	junho-14	52.324	17,59	45.920	(1.640)
	setembro-14	48.260	16,91	40.711	(1.274)
	fevereiro-15	10.160	16,75	8.491	(264)
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)		178.308	19,07	169.609	8.437
	abril-14	20.320	18,63	18.882	271
	junho-14	69.088	19,53	67.308	1.613
	setembro-14	43.180	18,19	39.191	3.109
	fevereiro-15	45.720	19,39	44.228	3.444
. Posição lançadora de opções de venda (Puts)		29.210	16,83	24.522	623
	junho-14	13.970	17,18	11.976	319
	setembro-14	15.240	16,50	12.546	304
Contratos futuros de mercadoria - Etanol - Bolsa					
		m³	R\$/m³		
. Compromisso de venda		9.000	1.150,08	10.351	15
	maio-14	2.700	1.151,94	3.110	28
	junho-14	3.600	1.150,00	4.140	7
	julho-14	2.700	1.148,33	3.101	(20)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2014				
	Vencimento	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - (Ganho) / Perda (continuação)					
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão					
		USD (.000)	R\$/USD		
. Compromisso de venda		150.531	2,3245	349.908	3.763
abril-14		20.079	2,2722	45.623	(184)
maio-14		15.000	2,2313	33.469	798
junho-14		18.434	2,3630	43.559	(1.081)
julho-14		13.024	2,3156	30.158	66
agosto-14		30.946	2,2890	70.835	1.580
setembro-14		16.757	2,3069	38.657	858
outubro-14		8.965	2,5024	22.434	(1.047)
novembro-14		9.956	2,4755	24.646	(708)
dezembro-14		234	2,3895	559	6
janeiro-15		234	2,4045	563	7
fevereiro-15		234	2,4210	567	8
março-15		1.554	2,6434	4.108	(238)
abril-15		234	2,4505	573	10
agosto-15		14.880	2,2955	34.157	3.688
. Compromisso de compra		17.972	2,3699	42.592	1.921
abril-14		17.972	2,3699	42.592	1.921
Contratos de Swap - Juros - Balcão					
		USD (.000)	Ativo	Passivo	31.560
novembro-14		49.914	USD + 1,2%	95,5% do CDI	2.974
dezembro-14		47.920	USD + 1,3%	95,7% do CDI	3.033
março-15		91.280	Libor 6M + 3%	3,85%	331
junho-15		137.355	Libor 6M + 1,5%	2,36%	412
setembro-16		183.140	Libor 6M + 2,5%	3,60%	1.531
maio-17		165.736	100% CDI	USD + 5%	23.279
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE					56.398

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A data de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos firmados é determinada em função da estimativa de embarque do açúcar e etanol protegidos e previsão futura de fluxo de caixa decorrente destes embarques, conforme acordado com os clientes.

28 Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de Administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pelo Grupo, compondo quatro segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Empreendimentos imobiliários; e
- (v) Outros produtos.

No segmento de “Outros produtos” (iv) estão incluídas as operações relacionadas à produção e comercialização de ácido ribonucléico (sal sódico) e outros produtos ou subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.

Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

As informações por segmento de negócios, utilizadas pelos principais tomadores de decisão são as seguintes:

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado consolidado por segmento

Em 30 de setembro de 2014							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	406.877	254.556	65.160	16.901	32.222	-	775.716
Custo dos produtos vendidos	(303.760)	(183.535)	(10.631)	(2.467)	(26.651)	-	(527.044)
Ajuste valor mercado do canavial	-	-	-	-	-	(1.305)	(1.305)
Lucro bruto	103.117	71.021	54.529	14.434	5.571	(1.305)	247.367
Margem bruta	25,34%	27,90%	83,68%	85,40%	17,29%	-	31,89%
Despesas com vendas	(30.654)	(6.014)	(538)	-	(121)	-	(37.327)
Demais despesas operacionais	-	-	-	-	-	46.724	46.724
Lucro operacional	72.463	65.007	53.991	14.434	5.450	45.419	256.764
Margem Operacional	17,81%	25,54%	82,86%	85,40%	16,91%	-	33,10%
Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(55.033)	(55.033)
Variações cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	(879)	(879)
Derivativos	-	-	-	-	-	6.860	6.860
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	-	-	-	-	-	(3.633)	207.712
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	(30.474)	(30.474)
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	(34.107)	177.238

Em 30 de setembro de 2013							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	482.466	318.833	12.558	16.066	70.576	-	900.499
Custo dos produtos vendidos	(313.632)	(224.479)	(4.889)	(13.201)	(71.896)	-	(628.097)
Ajuste valor mercado do canavial	-	-	-	-	-	1.281	1.281
Lucro bruto	168.834	94.354	7.669	2.865	(1.320)	1.281	273.683
Margem bruta	34,99%	29,59%	61,07%	17,83%	-1,87%	-	30,39%
Despesas com vendas	(32.289)	(14.945)	(33)	-	(129)	-	(47.396)
Demais despesas operacionais	-	-	-	-	-	(71.226)	(71.226)
Lucro (prejuízo) operacional	136.545	79.409	7.636	2.865	(1.449)	(69.945)	155.061
Margem Operacional	28,30%	24,91%	60,81%	17,83%	-2,05%	-	17,22%
Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(39.016)	(39.016)
Variações cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	24.415	24.415
Derivativos	-	-	-	-	-	(3.682)	(3.682)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	-	-	-	-	-	(88.228)	136.778
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	(41.163)	(41.163)
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	(129.391)	95.615

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais do Grupo foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

Em 30 de setembro de 2014						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	52.951	22.645	26.762	17.789	21.466	141.613
Estoques	325.081	347.281	-	7.086	17.487	696.935
Ativos biológicos	465.910	338.301	-	-	-	804.211
Imobilizado	1.724.430	1.249.833	110.275	-	11.155	3.095.693
Intangível	296.516	215.302	16.500	-	-	528.318
Total de ativos alocados	2.864.888	2.173.362	153.537	24.875	50.108	5.266.770
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	1.287.675
Total	2.864.888	2.173.362	153.537	24.875	50.108	6.554.445

Em 31 de março de 2014						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	16.753	27.193	523	11.793	17.436	73.698
Estoques	57.160	49.934	-	-	18.354	125.448
Ativos biológicos	359.807	236.502	-	-	-	596.309
Imobilizado	1.590.914	1.045.707	67.800	-	13.370	2.717.791
Intangível	116.404	76.513	-	-	-	192.917
Total de ativos alocados	2.141.038	1.435.849	68.323	11.793	49.160	3.706.163
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	1.332.233
Total	2.141.038	1.435.849	68.323	11.793	49.160	5.038.396

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Receitas

	Controladora			
	30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2013	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	106.596	248.529	120.208	257.917
Mercado externo	191.228	417.414	372.017	641.610
Resultado com derivativos	-	4.706	-	-
	<u>297.824</u>	<u>670.649</u>	<u>492.225</u>	<u>899.527</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(10.242)	(19.830)	(10.031)	(20.665)
	<u>287.582</u>	<u>650.819</u>	<u>482.194</u>	<u>878.862</u>

	Consolidado			
	30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2013	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	175.209	332.583	143.474	281.183
Mercado externo	237.189	463.375	372.017	641.610
Resultado com derivativos	-	4.706	-	-
	<u>412.398</u>	<u>800.664</u>	<u>515.491</u>	<u>922.793</u>
Impostos, contribuições e deduções	(14.689)	(24.948)	(11.234)	(22.294)
	<u>397.709</u>	<u>775.716</u>	<u>504.257</u>	<u>900.499</u>

30 Custos e despesas por natureza

A demonstração de resultado do Grupo é classificada por função. A reconciliação por natureza/finalidade conforme requerido pelas práticas contábeis é como segue:

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custos e despesas por natureza:	Controladora			
	30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2013	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Matéria prima e materiais de uso e consumo	100.202	245.586	160.614	278.916
Despesas com pessoal	44.287	89.505	46.635	96.849
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	77.749	155.421	82.436	184.097
Peças e serviços de manutenção	7.260	15.147	10.885	23.306
Serviços de terceiros	23.112	46.557	37.816	68.172
Contencioso	(4.417)	(2.173)	6.533	11.867
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(471)	(2.162)	2.148	(1.281)
Materiais para revenda (i)	3.873	6.241	35.251	51.581
Outras despesas	17.766	29.461	16.443	30.979
	269.361	583.583	398.761	744.486

Custos e despesas por natureza:	Consolidado			
	30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2013	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Matéria prima e materiais de uso e consumo	112.054	247.444	153.205	256.886
Despesas com pessoal	51.043	96.260	46.696	96.911
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	93.461	171.516	82.867	184.658
Peças e serviços de manutenção	9.452	17.339	10.885	23.306
Serviços de terceiros	28.707	52.155	37.836	68.197
Contencioso	(3.774)	(1.530)	6.533	11.867
Varição no valor justo dos ativos biológicos	2.996	1.305	2.148	(1.281)
Materiais para revenda (i)	3.960	6.327	35.331	55.127
Venda de terras	2.467	2.467	13.232	13.232
Outras despesas	21.525	32.640	16.130	26.413
	321.891	625.923	404.863	735.316

(i) Em 30 de setembro de 2013, principalmente cana-de-açúcar vendida.

Classificadas como:	Controladora			
	30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2013	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Custo dos produtos vendidos	226.928	496.474	337.656	636.295
Despesas com vendas	15.657	32.461	27.543	47.396
Despesas gerais e administrativas	26.776	54.648	33.562	60.795
	269.361	583.583	398.761	744.486

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Classificadas como:	Consolidado			
	30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2013	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Custo dos produtos vendidos	269.227	528.349	343.597	626.816
Despesas com vendas	20.451	37.327	27.543	47.396
Despesas gerais e administrativas	32.213	60.247	33.723	61.104
	<u>321.891</u>	<u>625.923</u>	<u>404.863</u>	<u>735.316</u>

31 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora			
	30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2013	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Alienação de participação societária - ABV (Nota 12.8)	79.717	79.717	-	-
Despesas não recorrentes - Aquisição da SC (Nota 35)	(9.394)	(9.394)	-	-
Despesas com processo ICMS Copersucar	(2.328)	(2.566)	-	-
Multa Recisão contratual Prestador de serviços	(780)	(780)	-	-
Recuperações Judiciais	331	331	-	-
Revisão de Créditos Tributários	(54)	(82)	-	-
Resultado na venda de imobilizado	(266)	(333)	844	913
Resultado na venda de sucata	901	1.010	192	559
Arrendamentos	623	685	324	383
Indenizações de contratos de parceria agrícola	-	468	4.636	4.636
Ganho na compra de títulos da dívida agrária	-	-	340	340
Contrato folha de pagamento	-	-	-	68
Outros	(25)	(63)	(412)	(402)
	<u>68.725</u>	<u>68.993</u>	<u>5.924</u>	<u>6.497</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2013	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Alienação de participação societária - ABV (Nota 12.8)	79.717	79.717	-	-
Despesas não recorrentes - Aquisição da SC (Nota 35)	(9.394)	(9.394)	-	-
Despesas com processo ICMS Copersucar	(2.328)	(2.566)	-	-
Multa Recisão contratual Prestador de serviços	(780)	(780)	-	-
Recuperações Judiciais	331	331	-	-
Recuperações com Parceria agrícola	181	181	-	-
Receita serviços agrícolas safras anteriores	804	804	-	-
Constituição fundo inominado previdência privada	239	239	-	-
Revisão de Créditos Tributários	(537)	(565)	-	-
Ganho por mudança de participação relativa CTC	7.055	7.055	-	-
Resultado na venda de imobilizado	(239)	(306)	844	913
Resultado na venda de sucata	1.010	1.119	192	559
Arrendamentos	625	1.064	324	383
Indenizações de contratos de parceria agrícola	-	468	4.636	4.636
Receita de servidão de passagem de rede de energia	-	-	604	604
Ganho na compra de títulos da dívida agrária	-	-	340	340
Contrato folha de pagamento	-	-	-	68
Outros	352	310	(432)	(422)
	<u>77.036</u>	<u>77.677</u>	<u>6.508</u>	<u>7.081</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Resultado financeiro

	Controladora			
	30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2013	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	17.455	29.190	5.053	10.661
Comissão de fiança bancária	895	1.478	782	1.537
Outras receitas	46	390	67	336
	<u>18.396</u>	<u>31.058</u>	<u>5.902</u>	<u>12.534</u>
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente	(1.380)	(2.726)	(2.987)	(5.957)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(29.642)	(50.557)	(17.996)	(34.719)
Juros sobre empréstimos e financiamentos - Copersucar	(2.326)	(4.477)	(1.825)	(3.679)
Juros pagos e auferidos	(5.769)	(7.231)	(1.334)	(2.627)
Comissão de fiança Bancária	(228)	(577)	(1.162)	(1.198)
Comissão de fiança - Copersucar	(11.508)	(11.508)		
Correção Monetária de Contingências	(1.644)	(3.788)	(1.362)	(2.649)
Outras Despesas	(217)	(756)	(1.109)	(2.350)
	<u>(52.714)</u>	<u>(81.620)</u>	<u>(27.775)</u>	<u>(53.179)</u>
Variação cambial e monetária, líquida				
Disponibilidades	9.202	8.363	1.332	21.203
Clientes e fornecedores	5.055	4.272	1.348	7.470
Empréstimos e financiamentos	(14.511)	(11.874)	(10)	(4.258)
	<u>(254)</u>	<u>761</u>	<u>2.670</u>	<u>24.415</u>
Derivativos - não designados para hedge accounting				
Resultado com operações de açúcar	6.226	7.127	(216)	(299)
Resultado com operações de etanol	(8)	15	(663)	(609)
Resultado com operações de câmbio	540	(257)	3.106	(5.801)
Resultado com SWAP	5.973	972	(744)	1.242
Custo com transações em bolsa	(303)	(447)	(183)	(399)
Variação Cambial Líquida	1.640	849	745	2.184
	<u>14.068</u>	<u>8.259</u>	<u>2.045</u>	<u>(3.682)</u>
Resultado financeiro	<u>(20.504)</u>	<u>(41.542)</u>	<u>(17.158)</u>	<u>(19.912)</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2013	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	22.521	34.770	6.052	12.628
Comissão de fiança bancária	895	1.478	782	1.537
Outras receitas	120	465	68	337
	<u>23.536</u>	<u>36.713</u>	<u>6.902</u>	<u>14.502</u>
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente	(1.380)	(2.726)	(2.987)	(5.957)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(36.438)	(57.741)	(18.332)	(35.055)
Juros sobre empréstimos e financiamentos - Copersucar	(2.710)	(4.861)	(1.825)	(3.679)
Juros pagos e auferidos	(5.776)	(7.242)	(1.334)	(2.627)
Comissão de fiança Bancária	(471)	(820)	(1.162)	(1.198)
Comissão de fiança - Copersucar	(12.558)	(12.558)	-	-
Correção Monetária de Contingências	(2.697)	(4.841)	(1.362)	(2.649)
Outras Despesas	(416)	(957)	(1.111)	(2.353)
	<u>(62.446)</u>	<u>(91.746)</u>	<u>(28.113)</u>	<u>(53.518)</u>
Variação cambial e monetária, líquida				
Disponibilidades	13.273	12.434	1.332	21.203
Clientes e fornecedores	5.913	5.130	1.348	7.471
Empréstimos e financiamentos	(21.080)	(18.443)	(10)	(4.259)
	<u>(1.894)</u>	<u>(879)</u>	<u>2.670</u>	<u>24.415</u>
Derivativos - não designados para hedge accounting				
Resultado com operações de açúcar	6.017	6.918	(216)	(299)
Resultado com operações de etanol	(8)	15	(663)	(609)
Resultado com operações de câmbio	540	(257)	3.106	(5.801)
Resultado com SWAP	4.402	(599)	(744)	1.242
Custo com transações em bolsa	(381)	(525)	(183)	(399)
Variação Cambial Líquida	2.099	1.308	745	2.184
	<u>12.669</u>	<u>6.860</u>	<u>2.045</u>	<u>(3.682)</u>
Resultado financeiro	<u>(28.135)</u>	<u>(49.052)</u>	<u>(16.496)</u>	<u>(18.283)</u>

33 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2013	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	115.222	175.948	60.887	95.615
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício - lotes de mil	112.387	112.387	112.233	112.233
Lucro básico por ação (em reais)	1,0252	1,5656	0,5425	0,8247

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui opções de compra de ações ordinárias com potencial de diluição.

	30 de setembro de 2014		30 de setembro de 2013	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro do período usado para determinar o lucro diluído por ação	115.222	175.948	60.887	95.615
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - lotes de mil	112.921	112.921	112.514	112.514
Lucro diluído por ação (em reais)	1,0204	1,5582	0,5412	0,8498

34 Cobertura de seguros

O Grupo mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes em 30 de setembro de 2014 são:

Riscos cobertos	Cobertura máxima (*)	
	Controladora	Consolidado
Responsabilidade civil	1.207.727	2.104.089
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	509.500	730.000
Roubo ou furto	168.349	168.349
Outras coberturas	88.014	101.332
Danos elétricos	30.896	32.896
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	12.500	18.500

(*) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

35 Aquisição de participação societária

O Conselho de Administração aprovou em reunião realizada no dia 17 de fevereiro de 2014 a aquisição de mais 3,90% da participação acionária da SC. O valor da contraprestação é de R\$ 15.345, que serão pagos em três parcelas anuais de R\$ 5.115. O fechamento da operação ocorreu em 1º de abril de 2014, com o pagamento da primeira parcela e a transferência das ações.

Adicionalmente, em 08 de agosto de 2014, a Companhia adquiriu 56,05% do capital social da SC, pelo montante de R\$ 315.862, passando de 36,09% para 92,14% do capital social da SC. A companhia passa a consolidar integralmente os resultados da SC a partir desta data.

O fechamento dessa operação com a Luiz Ometto Participações S.A. (“LOP”) e demais acionistas controladores pessoas físicas (“PFs”) ocorreu mediante aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 23 de julho de 2014.

A administração contratou peritos independentes para a mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos e dos passivos contingentes assumidos e para a determinação do *purchase pricing allocation* (PPA). O trabalho desses peritos independentes está em andamento e para a data base 30 de setembro de 2014 a administração se baseou nos valores contábeis das SC para a apuração do ágio preliminar pago na operação. As variações oriundas da mensuração dos valores justos dos investimentos adquiridos, bem como, o PPA, serão ajustes do período de mensuração registrados retroativamente, com correspondentes ajustes no ágio preliminarmente contabilizado. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração”, que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição, relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição. A Companhia possui meta para concluir o trabalho e realizar os ajustes requeridos até o encerramento do exercício social, ou seja, até 31 de março de 2015.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra a contrapartida da aquisição, bem como, o ágio preliminar contabilizado:

	Formação do preço de compra 3,9%	Formação do preço de compra 56,05%
Contraprestação total	15.346	315.861
	Valores contábeis	Valores contábeis
Valor contábil dos ativos adquiridos e passivos assumidos		
Caixa e equivalentes de caixa	79.082	42.302
Contas a receber de clientes	40.140	18.649
Estoques	25.300	145.293
Tributos a recuperar	22.446	24.693
Outros ativos	25.571	13.906
Investimentos	148.669	73.390
Ativos biológicos	263.797	252.309
Imobilizado	410.878	395.417
Intangível	29.243	29.467
Empréstimos e financiamentos	(737.730)	(743.589)
Fornecedores	(35.053)	(58.243)
Instrumentos financeiros derivativos	(14.335)	(4.876)
Obrigações Copersucar	(49.255)	(49.175)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(36.174)	(29.693)
Demais passivos	(38.618)	(61.565)
Valor total dos ativos e passivos da investida	133.961	48.285
Participação adquirida	3,90%	56,05%
(=) Investimento - proporção do valor dos ativos adquiridos e passivos assumidos	5.224	27.064
(=) Mais valia	10.122	288.797

Existe expectativa de que a mais valia gere benefícios fiscais futuros.

Os custos relacionados com a transação estão representados por comissões, despesas com advogados e intermediários e totalizaram R\$ 7.794, registrados no resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35.1 Aquisição e alienação de participação societária – Valores a pagar e a receber

Os saldos a pagar referente a aquisição de participação societária, está composto como segue:

Valores a pagar	Mirtilo	Santa Cruz 3,9%	Santa Cruz 56,05%	Total
Contraprestação total	196.500	15.346	315.861	527.707
Pagamento realizado em 14 de março de 2013	(176.850)	-	-	(176.850)
Pagamento realizado em 31 de março de 2014	(9.825)	-	-	(9.825)
Pagamento realizado em 1º de abril de 2014	-	(5.115)	-	(5.115)
Pagamento realizado em 08 de agosto de 2014	-	-	(34.973)	(34.973)
Atualização monetária	1.469	292	1.263	3.024
	<u>11.294</u>	<u>10.523</u>	<u>282.151</u>	<u>303.968</u>

Valores a receber	Agro Pecuária Boa Vista
Contraprestação total	195.900
Atualização monetária	880
	<u>196.780</u>

Saldo líquido	107.188
----------------------	----------------

Classificados no:	
Outros ativos	880
Passivo circulante	(17.817)
Passivo não circulante	(90.251)

No ato da aquisição da Mirtilo, a Companhia realizou o pagamento de 90% da contraprestação. O restante foi parcialmente quitado em março de 2014 e será totalmente liquidado em março de 2015. Esse montante é atualizado monetariamente.

O valor da contraprestação da aquisição de 3,9% da participação societária na SC é de R\$ 15.346, que serão pagos em três parcelas anuais de R\$ 5.115, sendo a primeira no fechamento da operação e as outras duas nos anos seguintes, corrigidas pela poupança.

O valor da contraprestação da aquisição de 56,05% da participação societária na SC é de R\$ 315.861 e, a alienação da totalidade de sua participação societária na ABV para LOP é de R\$ 195.900. Sendo assim, o montante final a ser desembolsado pela Companhia corresponderá a R\$ 119.961, a serem pagos em 10 anos, corrigido pelo CDI.

36 Eventos subsequentes

36.1 Incorporação da SC

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2014 aprovou a incorporação da SC pela Companhia, conforme fato relevante publicado em 22 de setembro de 2014 e aprovado pelo Conselho de Administração na mesma data. A Companhia é titular de participação societária correspondente a 92,14% do capital social total da Santa Cruz, sendo, portanto, sua controladora direta.

O capital social da Companhia foi aumentado no valor de R\$ 4.141, mediante emissão de 329.207 mil novas ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Incorporação justifica-se na medida em que a combinação dos ativos da SC com os ativos da Companhia, sob uma única pessoa jurídica permitirá a estruturação e utilização mais eficiente dos seus ativos e operações, de forma a concentrar na Companhia, todas as atividades desenvolvidas pela SC. Esse procedimento propicia a unificação da administração e das atividades das duas empresas, gerando maior eficiência, sinergia e racionalização dos custos administrativo-financeiros. Ademais fortalece o posicionamento competitivo da Companhia, reduzindo riscos para seus acionistas e permitindo uma geração de valor a longo prazo.

36.2 Parceria com Alphaville Urbanismo S.A. (“Alphaville”)

Conforme fato relevante divulgado em 27 de outubro de 2014, a Companhia comunicou ao mercado a aprovação do consórcio imobiliário entre a controlada Vale do Mogi e a Alphaville para o desenvolvimento de projeto imobiliário na cidade de Limeira, estado de São Paulo.

A parceria ocorrerá através de um consórcio imobiliário, no qual a Vale do Mogi contribuirá com 124,09 hectares (equivalentes a 1.240.928,05 m²) de terra nua e a Alphaville fará elaboração e aprovação do projeto, execução do empreendimento para implantação do loteamento, realização, coordenação, marketing e comercialização. O projeto deverá ser lançado em 3 fases, sendo a primeira no ano de 2016. Com base nos estudos realizados pela Alphaville, estima-se que o valor geral de vendas - VGV do projeto some aproximadamente R\$ 277 milhões, que resultará em um valor presente líquido para a Vale do Mogi de R\$ 67 milhões.

* * *